



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

2 Deputadas Municipais do Partido CHEGA- Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro e Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE- Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS- Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU- Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN- Ana Luísa Poeta Simões; -----

Estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, A **Vice-Presidente**, Ana Machado e os Vereadores, Abílio Sousa, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, David Pimentel, Cláudio Lima (em substituição de João Paulo Sousa) e Fernando Santos. -

Faltou o Vereador Rui Cristina.-----

Para coadjuvar os trabalhos na mesa, nas funções de **2.º Secretário**, foi solicitada a colaboração da senhora deputada **Núria Machado**.-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, começando por cumprimentar todos os presentes e aos que nos acompanham pelo sistema audiovisual, canal Youtube. Fez um voto de boas vindas ao Deputado Eleutério Rocheta. Referiu de seguida pela leitura da convocatória desta sessão, a Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal

2- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal

3- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade

4- Intervenções do Executivo Municipal

5- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição

6- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal

7- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

NR
[Handwritten signature]

Entrou-se na Ordem de Trabalhos: -----

1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal -----

O **Presidente da Assembleia** quis informar que foi com muita honra que numa sessão da Associação Nacional de Assembleias Municipais em representação desta Assembleia recebi uma menção honrosa nomeadamente à candidatura que apresentamos na introdução da Língua Gestual Portuguesa nas nossas Assembleias Municipais. O poder local é uma das grandes conquistas do 25 de Abril e da nossa democracia. E nesta altura em que nuvens negras pairam sobre as democracias em todo o mundo, com ameaça de guerras, com radicalismos e saudosismos vários não nos enganemos. A participação é a chave fundamental da defesa da nossa democracia e do poder local. A nossa obrigação de trazer todos os cidadãos o mais próximo possível dos órgãos autárquicos e do seu trabalho, quer seja o Executivo, quer seja a Assembleia. E quando dizemos todos devem ser mesmo todos. E o nosso contributo em Loulé foi o cumprimento de uma promessa eleitoral, mas foi também, estou certo, uma decisão subscrita por todos nesta Assembleia. Permitir que os cidadãos surdos e com deficiência auditiva possam entender o que se passa nas nossas Assembleias Municipais fazendo com que as mesmas sejam traduzidas para Língua gestual Portuguesa. Em Portugal, são mais de 120.000 pessoas surdas ou com deficiência auditiva grave. A eles e a todos os tradutores desta língua foi dedicada esta menção honrosa na cerimónia de entrega de prémios da Associação Nacional de Assembleias Municipais e para todos eles peço uma salva de palmas. Já agora, Senhores Deputados, se quiserem bater palmas em linguagem gestual é simpático.-- E já que a participação é, foi e será sempre um fator imprescindível para uma vida política saudável e para o desenvolvimento equilibrado de qualquer comunidade em democracia vamos então dar início ao nosso debate sobre o "Estado do Município".--

Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse que esta sessão é especial e que todos os anos promovemos, é uma sessão particularmente importante porque nos permite a todos ter uma visão global daquele que é o trabalho executado pela Câmara Municipal de Loulé e quando eu digo a Câmara Municipal de Loulé refiro-me naturalmente à parte política que neste momento exerce funções autárquicas e muito especialmente mais de um milhar de trabalhadores da Função Pública que trabalha na Câmara Municipal de Loulé. Eles são também ou sobretudo os executantes de todo aquele trabalho que eu vou aqui hoje apresentar-vos. -----

Vamos, mais uma vez, recordar os números pois eles estão sempre em atualização, muito especialmente depois de divulgados os resultados do último Censo, o nosso município tem 72.373 residentes, que representa 15,5% de toda a população residente no Algarve. Temos aqui 29.515 agregados familiares e uma particularidade muito interessante que torna o nosso concelho muito interessante na medida em que



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

cerca de 22% da população que reside, trabalha ou vive a sua reforma são cidadãos estrangeiros, não-portugueses. Provavelmente não haverá em Portugal nenhum município com este peso da população estrangeira residente no total da população do concelho do Loulé como o nosso concelho. Um dado menos bom, mas a realidade é o que é, gostaríamos muito de ter uma população mais jovem porque é importante, nós temos em geral no país e no concelho de Loulé uma população envelhecida e nós até temos um pouco acima da média. Em Loulé decorre um dos problemas que temos, é um município muito caro, é o 4.º município onde é mais caro comprar uma casa para habitar. Temos aqui a estrutura, a evolução e os números atuais dos inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional. Ainda não temos números deste ano, mas posso dizer-vos que esta barra caiu drasticamente, o que não temos ainda são números para vos trazer aqui. Através de uma tabela muito explícita e clara temo o resumo do licenciamento urbanístico, portanto, o trabalho produzido por aquela Divisão e Departamento do Planeamento e Gestão Urbanística, está aqui resumido, é um trabalho que tem ganho velocidade porque há mais organização, mais técnicos que foram contratados e o trabalho começa a aparecer. Aprovamos, emitimos cerca de 280 licenças de construção e 155 licenças de utilização, ou seja, é um setor da Câmara Municipal que neste momento já está a atingir velocidade de cruzeiro pelas razões que eu expliquei aqui ainda na última Assembleia Municipal, mas aqui, como podem ver e nós depois vamos distribuir esta apresentação aos Senhores Deputados, para que possam ver o bom trabalho que neste momento está a ser feito pela Gestão Urbanística.-----

Finanças Municipais, temos aqui um quadro que resume as despesas de capital, em 2022 estamos com 38.000.000,00€ de investimento de capital, como podem ver 2022 ainda não está encerrado, portanto, a barra de despesa vai ainda subir, embora possa não atingir o valor do ano transato, ainda não chegamos ao fim, estamos a 2 meses e meio de encerrar contas, mas é quase uma constante no início de cada mandato as despesas de capital tendencialmente baixam e, portanto, estamos dentro daquele que é o padrão habitual da despesa que é executada pelos serviços da Câmara Municipal. Aqui temos as despesas de pessoal, como podem ver temos aqui uma despesa que atinge 30,5% da despesa total da Câmara Municipal, despesa com pessoal à data de 15 de outubro, portanto, também é natural que suba ainda um pouco, vai subir com certeza, mas estes são os dados possíveis de transmitir neste momento. -----

Aqui temos um quadro muito importante para o qual eu peço a atenção de todos, é que a Câmara Municipal de Loulé tem a política fiscal mais competitiva que é possível ter no nosso país de acordo com as balizas legais a que estamos sujeitos quando gerimos o erário público municipal. São cerca de 20.000.000,00€, números redondos, de dinheiro que a Câmara Municipal poderia cobrar em impostos no IRS, no IMI e na derrama, mas que não cobra, esse dinheiro fica nas famílias que em princípio deveriam pagar, como pagam em muitos municípios deste país. Aqui estes 20.000.000,00€ ficam nas famílias e nas empresas. Aqui temos o valor do



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

investimento das empresas municipais, como podem ver também é um investimento muito significativo. Aqui temos fundos comunitários, a Câmara Municipal de Loulé é uma das Câmaras Municipais na nossa região que mais ativamente aproveita os fundos comunitários, como podem ver nós temos entre 2014 e 2021 quase 20.000.000,00€, 61 projetos participados, do valor total de quase 20.000.000,00€ nós fomos buscar 14,487.387,71€, que é verdadeiramente notável. -----

Temos aqui o nosso lema, a nossa visão estratégica para o nosso município. É que este Executivo continua no mesmo caminho que é um caminho de procurar gerir para incluir as populações do território, inclusão social e inclusão territorial, são as duas componentes da inclusão que estão bem patentes na nossa política autárquica. Trabalhamos para a coesão, queremos um território cada vez mais competitivo do ponto de vista da economia pois é a economia que gera a riqueza, que nos permite depois investir, que nos permite fazer os projetos, enfim, tudo aquilo que nós sabemos e que viemos falar esta noite. Nós temos verdadeiramente um território competitivo e sustentável, pois hoje é impossível falar de desenvolvimento económico sem falar ao mesmo tempo de uma forte filosofia de sustentabilidade ambiental que deve impregnar toda a atividade económica. -----

Projetos estruturantes. Chamo aqui a atenção dos Senhores Deputados porque esta é uma matéria muito importante. Só nos últimos 12 meses inauguramos os banhos islâmicos com 1.800.000,00€, o edifício antigo do Atlético Sporting Clube, inauguramos uma nova escola, a Escola EB 2,3 D. Dinis, em Quarteira, 6.500.000,00€ e inauguramos muito recentemente com 1.100.000,00€ um monumento nacional, a Igreja Matriz de Loulé, se ainda não lá foram, convido a ir, assim como os banhos islâmicos, vão gostar de certeza absoluta. A maior parte sei que foram, pois até estiveram na inauguração. No total, um investimento de 9.760.000,00€. -----

Obras a decorrer. É importante pois às vezes não temos a noção do trabalho intenso, do trabalho em várias frentes que envolve todos os técnicos do Departamento de Obras Municipais, desde as suas chefias até aos calceteiros, até aos canalizadores, todos contam naquele departamento que tem muita gente e que trabalham tanto e às vezes por andarmos sempre pelos mesmos caminhos nem nos damos conta do número de obras e do valor do montante que neste momento está investido em várias frentes de obras e isso se deve a um intenso trabalho e que não é fácil, pois é complexo, do Departamento de Obras Municipais. Temos aqui a Escola Jardim de Infância e EB1 Hortas de Santo António, portanto, são 8 salas para 200 alunos que está em construção. Temos a Creche no Forte Novo, em Quarteira, para 120 crianças, um edifício bonito que eu estou desejando que termine e ainda agora começou, devo dizer. Temos a ampliação do Centro de Saúde de Almancil, com mais salas para atendimento médico, salas de enfermagem e que em breve irá ser inaugurado. E temos a grande obra que arrancou em força que é o edifício do Complexo de Saúde em Loulé, o Centro de Saúde Universitário, a sede do Agrupamento de Centros de Saúde do Algarve Central, e uma unidade de cuidados à comunidade. São quase



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

5.000.000,00€ com uma comparticipação do Estado de 35%. Aqui está o edifício em construção, mesmo em frente do Pavilhão Joaquim Vairinhos. Depois temos aqui em estado muito avançado de construção um novo Pavilhão e o Centro de Recursos-Biblioteca de Almancil, são 13.400.000,00€, é a maior obra pública a nível municipal neste momento em curso no Algarve. Temos aqui também outras obras a decorrer, as instalações do INEM, o INEM Algarve, como sabem, está em construção adiantada e é aqui em Loulé. Temos a ampliação do Heliporto dentro da nossa cidadela de segurança a sul da cidade de Loulé, perto da parte empresarial. Temos aqui a requalificação do Passeio com Ciclovía na Avenida Carlos Mota Pinto, em Quarteira, uma parte está terminada, outra parte está já a começar e também vai ser uma obra muito importante. -----

Aqui temos a ampliação de mais salas de aulas na Escola EB 2,3 Engenheiro Duarte Pacheco, em Loulé, está um concurso público a decorrer, por isso mais 3 ou 4 meses e as obras iniciarão. São 8 salas mais na Escola Duarte Pacheco. -----

Aqui temos várias outras obras, a Ponte do Barão que liga a Estrada Nacional 125 até à Ponte para o concelho de Albufeira, uma Rede de Abastecimento de Água em Monte Ruivo e Azinhal, e o Saneamento do Coletor Alternativo para despoluir a Ribeira da Graça, uma outra obra importante do ponto de vista ambiental. Estas obras aguardam visto do Tribunal de Contas, portanto, estão mesmo na reta final para que as obras possam arrancar. Outra obra que aguarda o visto do Tribunal de Contas, já nos fez perguntas, já respondemos, o início da Circular Norte de Loulé, uma obra que nos vai custar mais de 5.150.000,00€, uma obra que tanto temos esperado por ela, vai finalmente arrancar dentro de pouco tempo, o fecho da circular norte. -----

Depois temos aqui em fase de aquisição de parcelas, para quem possa pensar que nós abrandamos, não abrandamos, continuamos a trabalhar ativamente na concretização da Unidade de Execução, que é uma Via Urbana Norte que vai abrir uma frente nova da cidade de Loulé. -----

O projeto está finalmente revisto, muito em breve vamos ter oportunidade de abrir um concurso internacional para o Mercado de Quarteira, que é muito mais que um mercado, o projeto está tecnicamente concluído, foi revisto e alterado e finalmente temos praticamente tudo para abrimos um concurso internacional para o Mercado de Quarteira. -----

Estamos a trabalhar no edifício municipal onde funcionará o Algarve Biomedical Center, para a investigação científica, na área das ciências biomédicas, foi apresentado aos Senhores Deputados, é um projeto de grande envergadura, que irá colocar a cidade de Loulé como um centro crítico de produção e inovação de conhecimento científico. Em Vilamoura a mesma coisa, mas aqui voltado para a investigação e as políticas do envelhecimento ativo, o que vai constituir uma mais-valia para a qualificação da atividade turística em Vilamoura. -----

Em termos de sustentabilidade, temos uma grande atividade para instalar painéis fotovoltaicos nestas escolas, já temos muitas escolas com painéis fotovoltaicos, a



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

energia que gastam é uma energia solar, descarbonizamos a atmosfera com o facto de optar por esta energia e poupa-se muito dinheiro. Tomamos as decisões certas, muito antes da crise energética que neste momento está a pesar tanto sobre as economias mundiais, muito especialmente da Europa. Nós temos um trabalho do qual todos nós nos devemos orgulhar, muito à frente ao nível de instalação de dispositivos fotovoltaicos em IPSS, em muitas escolas, em edifícios municipais, piscinas, mercados e no edifício da Câmara Municipal. Estamos, de facto, muito à frente no país, neste aspeto. -----

Iniciativas municipais, aqui com políticas sociais que são também uma bandeira que este município sempre procurou com a sua política de solidariedade social e de coesão social valorizar. Aqui têm o número de famílias apoiadas, o investimento por freguesia, o apoio alimentar que começa a crescer, as candidaturas aprovadas, portanto, tudo aqui está no que diz respeito ao apoio ao arrendamento e também o apoio alimentar. Aqui temos o apoio à atividade social, somamos aqui 2.000.000,00€, e isto porque há uma rubrica que pesa bastante que são os apoios que nós estamos a dar às IPSS. Começamos a apoiar muito significativamente as IPSS para obras de manutenção, renovação de equipamentos, instalação de painéis fotovoltaicos, medidas de apoio ao COVID, já é pouco dinheiro, mas estamos a falar em 2021 de 205.900,00€, renovação do parque informática e por aí fora. Nós temos uma rede social de IPSS no concelho de Loulé muito apoiada pelo dinheiro público municipal. - Transportes escolares, o montante envolvido é de 2.800.000,00€, transportamos 2051 crianças e percorremos 15.000 quilómetros por dia. -----

Aqui temos neste quadro uma política inicial que começamos que é o apoio às famílias na altura da abertura do ano escolar, é muito dinheiro que gastamos no apoio às gramáticas, dicionários e agora até às partituras de música no nosso Conservatório de Música. -----

Relativamente às refeições escolares, há um aumento de refeições confeccionadas, devido ao regresso às aulas, portanto, tivemos uma interrupção por causa da pandemia, neste momento o investimento está aqui a subir. Uma particularidade, o número de refeições vegetarianas confeccionadas anualmente subiu e vai subir muito mais pois nós estamos muito empenhados nisso. -----

Não vou falar do Geoparque pois é um projeto conhecido, é um projeto que ganha densidade, é um projeto que está muito bem estruturado e é a grande oportunidade de futuro para o desenvolvimento das nossas freguesias do interior. Desenvolvimento com uma outra filosofia, uma filosofia da agenda 2030 das Nações Unidas, que compagina, indispensavelmente, desenvolvimento na sustentabilidade e parcimónia no uso dos recursos da Natureza. Temos também uma plataforma que está ainda em fase de testes, uma plataforma de gestão de ocorrências, como as nossas empresas municipais no litoral têm, vamos ter em breve no resto do concelho de Loulé. -----

Modernização administrativa. Muito recentemente abrimos um balcão virtual onde agora é possível os gabinetes de arquitetura entregarem os seus projetos



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

remotamente. Instituímos a figura do gestor de procedimento. Há uma nova central telefónica que acabou com a situação de as pessoas ficarem eternamente, muito tempo, à espera de serem atendidos e, portanto, está a funcionar e com bons resultados. -----

Temos aqui a habitação, como sabem é um grande objetivo desta Câmara Municipal, neste momento a nossa estratégia propõe atingir até 2030 encontrar soluções para cerca de 1400 agregados familiares, quer das famílias mais carenciadas, quer das famílias de recursos intermédios. Números concretos, o acordo de colaboração celebrado no âmbito do 1.º Direito, temos de encontrar 320 soluções com um investimento total de 44.000.000,00€, devo dizer que nos está a correr muito bem a implementação deste Programa. Há ainda outras medidas de apoio no âmbito de políticas de habitação, que é o subsídio ao arrendamento habitacional, o arrendamento apoiado e o arrendamento acessível. -----

Habitação, com empreitadas em curso, o que é que está a decorrer, 17 fogos na nossa vila de Salir, que em breve estarão terminados. Depois temos aqui também 2 fogos concluídos no Ameixial e 4 em projeto no Ameixial que tem tantos problemas de desertificação humana e que é preciso de ter políticas de discriminação positiva com o interior, do interior do concelho de Loulé, que é a freguesia do Ameixial. Estamos a adquirir imóveis, muitos deles já têm projetos, aqui está a fotografia de um na Rua de São Paulo, já tem projeto, um dia destes vamos abrir concurso, 5 em Loulé e 1 em Alte. Abrimos um concurso público internacional no valor de 11.000.000,00€ (onze milhões de euros), para encontrar 64 fogos de habitação, neste complexo que era o antigo loteamento da Clona. Temos tudo pronto, também, para abrir o concurso para a renovação numa primeira fase do Bairro Municipal, as casas vão ficar lindíssimas. Amanhã vai haver reuniões com os moradores para exatamente mostrar o projeto, a primeira fase com 18 fogos, a segunda fase com o resto. Temos adquirido muitos fogos, muitos apartamentos onde é possível, temos feito anúncios públicos e temos, felizmente, encontrado no mercado apartamentos que compramos e realojamos pessoas. -----

Plano Municipal de Ambiente e Ação Climática, Como sabem esta é uma das bandeiras da Câmara Municipal de Loulé, nós somos hoje uma das referências do nosso país e, portanto, o país olha para Loulé e devemos-nos orgulhar, devo dizer, porque muito cedo soubemos ver que este problema é um problema que só vai agravar-se no futuro e quanto mais cedo estudarmos, planearmos e começarmos a fazer mais cedo nós vamos proteger as nossas populações, vamos proteger a nossa economia dos danos económicos e os prejuízos humanos que os fenómenos extremos que a mudança do clima causam e dos quais somos testemunhas todos os dias em todo o mundo.-----

Aqui temos também uma medida política que me dá imenso prazer, nós temos muitas pessoas a trabalhar e a trabalhar bem na Câmara Municipal de Loulé nas políticas ambientais. Estamos a criar uma Reserva Natural da Foz do Almargem e do Trafal,



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

para salvaguardar e proteger a biodiversidade e, sobretudo, para que o nosso território não perca valor. -----

Aqui temos as medidas de combate à seca que é para além da habitação o problema que mais preocupa neste momento o município, há imensas medidas a serem colocadas, foram estudadas e, neste momento, estamos numa fase de implementação de várias medidas para gerir bem este recurso escasso e crítico para a vida das comunidades e para o funcionamento da nossa economia. Desafios futuros, portanto, nós estamos numa encruzilhada na vida no mundo porque temos problemas muito preocupantes, há a crise energética e toda a instabilidade e incerteza gerada pela guerra na Ucrânia e que trouxe como consequência o aumento incrível do preço da energia o que se repercute nas nossas contas de uma forma muito severa, quebra de rendimentos da classe média, começam a vir à Câmara Municipal de Loulé pessoas que trabalham a pedir ajuda, temos problemas sociais e, consequentemente, o impacto na despesa municipal.-----

Estes são os grandes desafios, o futuro, contrariamente ao que nós esperaríamos, não é um futuro que possamos olhar com segurança, com a expectativa de que as coisas vão continuar a correr. Elas vão continuar a correr, mas olhando aquilo que se passa à nossa volta todo o cuidado é pouco.-----

Foi dada a palavra à Deputada **Ana Poeta (PAN)**, que disse que se passaram 373 dias que esta Assembleia tomou posse, foram 53 semanas de trabalho que o Executivo já realizou, por isso hoje é dia de assumirmos todos o balanço que o município merece. Enquanto eleita do PAN irei focar esta minha primeira intervenção dois pilares que para nós são fundamentais, as pessoas e os animais. Na semana passada, promovemos a Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável, uma boa comemoração, mas para uma minoria porque é difícil ser-se idoso em Portugal e é muito difícil ser-se idoso em Loulé porque a saúde e a qualidade de vida dos nossos seniores está em risco. Em 2019 fomos alertados pela existência de um lar ilegal em Almancil com suspeitas de maus-tratos. Em 2020 descobrimos que o mesmo não tinha sido encerrado, mas apenas deslocado para um sítio bem próximo do local em que nos encontramos. Desta vez para uma casa sem licença de habitação e que na altura só teve acesso à água porque o Executivo, e apesar da ilegalidade do espaço, não quis que esses idosos ficassem numa situação ainda mais vulnerável. Questiono-me como é que estarão essas pessoas esta noite? Recentemente vieram à luz do dia questões obscuras de um lar da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime e a 11 de outubro em Betumes uma casa do horror foi encerrada por falta de condições e pela violência que apenas os mais corajosos poderão testemunhar no vídeo que foi obtido. Se queremos chegar a velhos? Sim, queremos, mas queremos e merecemos dignidade. Questiono a partir daquilo que são as competências e responsabilidades de fiscalização, o que tem sido feito pela Câmara Municipal para garantir que as pessoas idosas deste município se encontram em segurança e a receber todos os



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

cuidados que necessitam e merecem.-----
Foram 53 semanas de trabalho deste Executivo, 8952 horas a aguardar a contratação de um veterinário municipal, 13 meses perdidos no que concerne a promoção de uma política de adoção animal, 537.120 minutos passaram e os animais indesejados continuam esquecidos. Quantos mais é que queremos? Caros senhores e senhoras, temos um problema grave em Loulé e se não fizermos nada apenas vai piorar. Dou-vos um exemplo. Desde que tomamos posse uma única cadela errante terá tido em média 12 cachorros. Em 2023 serão 66 cães. Uma gata terá parido 12 gatos, o que significa que para o ano, exatamente nesta altura, teremos 144. A situação só não se torna mais explosiva porque existem particulares a recolher crias. Acresce que a maioria dos animais que estão na rua e que aí nascem posteriormente não serão adotáveis e cabe à Câmara Municipal a responsabilidade de recolher todos os animais abandonados. Foram 53 semanas desperdiçadas, em que se podiam ter promovido esterilizações em parcerias com clínicas veterinárias, tal como fazem os restantes municípios. Mas como eu sei que gostam de números, de balanços e balancetes, deixo mais este. Em 2021, o município esterilizou 155 gatos, 63 machos e 92 fêmeas, segundo dados do ICNF. Ora, só nos primeiros 9 meses de 2022 uma única associação em Loulé esterilizou 1007. Estará em curso dentro de algumas semanas também aqui em Loulé, organizada por uma associação de particulares, uma campanha em que em 2 semanas prevê esterilizar cerca de 50 cães e 150 a 200 gatos. Volto a frisar, 2 semanas 250 animais. Será que podem os privados mais que a Câmara Municipal? É uma vergonha para este município. Um canil que não recolhe animais que estão na rua porque o “pseudo coroa”. atualmente está cheio, mas que também não promove a saída dos que lá estão através de campanhas de adoção. Se o canil está cheio então é preciso esterilizar e restituir temporariamente as matilhas atuais, construindo parques para recolher os mesmos. E hei de repetir-me até que me oiçam, precisamos de campanhas de esterilização massivas, precisamos de campanhas de prevenção do abandono animal e precisamos de campanhas de incentivo de adoção responsável, um website com fotografias, horários alargados, mais um veterinário, famílias de acolhimento temporário e ao contrário do que me foi dito por um funcionário desta autarquia que passo a citar “está na moda alimentar os gatos que aparecem e a Câmara Municipal é que tem de resolver o assunto.” Não, meus queridos, estes animais aparecem exatamente porque a Câmara Municipal não resolveu o assunto. -----

Foi dada a palavra à **Deputada Carla Gomes (CDU)**, que disse que estamos hoje aqui reunidos para a discussão do estado do município de Loulé. E este momento deve servir para refletirmos sobre a posição até agora adotada por todos os intervenientes desta Assembleia Municipal e deste Executivo em que o objetivo último é o de contribuir para a salvaguarda do município e para o bem-estar das pessoas que nele habitam. Na análise que a CDU faz a este último ano de mandato verificamos



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

que grandes deficiências básicas relacionadas com a vida dos louletanos persistem em existir e o empenho da sua resolução não passam de meras promessas eleitorais, pois essas promessas têm de ser traduzidas em atos para dar resposta às necessidades da população, nomeadamente, a falta de transportes. Existem contratos ineficazes com a empresa Vamos e que não servem os interesses da população uma vez que não têm em conta, não respeitam, nem consideram as suas deslocações e os seus horários, por vezes unicamente com 2 carreiras diárias e com intervalos de até 7 ou 8 horas forçando os seus utentes a ficarem horas e horas deslocados das suas residências quando por vezes os mesmos apenas necessitam de se deslocar para tratar de um ou outro assunto de resolução célere. Os transportes urbanos camarários poderiam ser largamente abrangentes para melhor responderem às necessidades dos trabalhadores, como por exemplo, os trabalhadores do Mar Shopping que têm horários que não são compatíveis com os transportes da empresa Vamos. Também a ligação com a estação da CP, continua a manter-se incompreensivelmente insuficiente, não mostrando a Câmara Municipal vontade em resolver esta situação. A Câmara Municipal deveria há muitos anos ter em consideração as necessidades de quem parte ou chega por aquela porta de acesso ao nosso concelho. Não fez em anteriores mandatos e não vemos grande vontade de o fazer. -----

Transporte escolar. Em um ano deste Executivo não foi ainda resolvida, por exemplo, a questão do transporte das crianças da freguesia de Alte levantada pelos encarregados de educação e denunciada pela CDU nesta Assembleia Municipal a 20 de dezembro de 2021. Com este cenário quem sai prejudicado? Não seria necessário dizê-lo, mas nunca é demais frisá-lo, a população do concelho de Loulé. Também a falta de investimento nas infraestruturas básica. Com uma receita de impostos diretos a rondar já em agosto os 78.000.000,00€, um aumento de 27% comparativamente a período homólogo anterior e muito perto de superar até ao final do ano inicialmente orçamentado, é inadmissível que hoje às portas da cidade do concelho e em todas as suas freguesias a população ainda esteja sujeita a viver com a falta de saneamento básico e com falta de sistema de abastecimento de água. Num concelho que se apregoa rico, é preciso que essa riqueza não beneficie e permaneça apenas nas mãos de alguns, como acontece nas zonas geridas pelas empresas municipais, nomeadamente, Infraquinta, da Quinta do Lago, Infralobo, de Vale de Lobo, e Inframoura de Vilamoura. Mais uma vez há um real prejuízo para a população do concelho de Loulé. -----

E o que dizer em relação à falta de habitação? Há efetivamente falta de habitação. Este Executivo com o Plano de Diretor Municipal que pretende ver aprovado não resolve um dos maiores problemas deste concelho, a falta de habitação. Não promove uma política de utilização de solos que permitam travar a especulação imobiliária e desenvolver a construção de habitação para quem vive e trabalha neste concelho. Por exemplo, nas duas cidades do concelho, Loulé e Quarteira, zonas onde várias



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

atividades empresariais mais se têm desenvolvido, não está definido no PDM a previsão de construção de habitação acessível que possam acolher os seus trabalhadores. E relativamente às freguesias do interior, as políticas que apresentam também não são suficientes para resolver a desertificação e fixação da população e parecem ser apresentadas para cumprir calendário. Mais uma vez, permite-nos concluir que quem fica afastado de ter uma habitação mais barato é a população do concelho de Loulé. É necessário desafetar este concelho da dependência da monocultura do turismo. Se é verdade que dele precisamos, também é verdade que se torna urgente o investimento e o apoio ao desenvolvimento dos setores das pescas, da indústria e da agricultura. Mais uma vez a valorização do Barrocal serve para defender a identidade e o desenvolvimento do interior, assegurando a defesa da população do concelho de Loulé. -----

É também a CDU absolutamente contra o cerco que a Loulé Concelho Global através do controlo de estacionamento que faz aos seus cidadãos que trabalham, vivem e visitam Loulé. A Câmara Municipal ao criar esta empresa municipal criou um problema para ela própria porque injeta constantemente dinheiro para assegurar e simultaneamente um problema aos munícipes desta cidade e, sobretudo, aos cidadãos deste concelho que vêm trabalhar para Loulé e sofrem as agruras de arranjar estacionamento gratuito. É de facto, uma dificuldade. E o que é que acontece? Os cidadãos estacionam nas ruas limítrofes, muitas vezes no limite da legalidade, sujeitando-se a penalizações impostas pelo Código da Estrada que a GNR se encarrega de executar e cobrar. Não se pode penalizar as pessoas quando não se criam alternativas acessíveis. Para tristeza da CDU e pela breve análise que fizemos, temos que concluir que o atual Executivo, bem como os anteriores executivos, uma vez que se têm alternado na presidência do concelho, não têm em conta a população que os elegeu e pouco ou nada têm feito para contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e para que a vida no concelho seja para quem cá mora tão aprazível como para aqueles que cá vêm de férias. Pode a Câmara Municipal e os seus eleitores ter a certeza que a CDU nunca abandonará a defesa dos interesses dos trabalhadores e da população do concelho de Loulé. -----

Foi dada a palavra à Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, que disse que muito se falou aqui no trabalho que o Executivo tem desenvolvido neste primeiro ano de mandato, muito foi feito, muito há a fazer, sem dúvida, e o que me preocupa, sinceramente, no que falta a fazer tem a ver com as pessoas e com as famílias, nomeadamente nas escolas. Fazem falta escolas neste concelho, quer a nível de Secundário, não posso deixar de referir a freguesia que mais me diz respeito. Almancil foi em promessa eleitoral falado uma escola secundária. O Secundário em Almancil seria importante para fixar os nossos jovens na vila de Almancil para continuarem a estudar lá e não saírem para outras freguesias, para outras cidades como Faro pois não encontram as soluções para estender a sua escolaridade. Gostaria de saber pelo Executivo o que é



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

que está pensado para esta promessa eleitoral e num futuro que imagino que seja dentro do seu mandato. Também foi falado na ampliação da Escola C+S de Almancil, vi no plano que havia uma série de escolas a serem ampliadas e não vi a renovação da Escola C+S de Almancil. A Escola tem problemas graves em salas de aulas, não são suficientes, já foram colocados contentores, ainda assim é conhecida a insuficiência do espaço e a escola tem problemas graves, como já tive oportunidade de aqui dizer, como rutura de canos de água e paredes rachadas com receio de derrocadas. Há muito a fazer nesta freguesia de Almancil a nível de escolas, acredito que também haverá nas outras. -----

A nível de habitação, é um problema. Almancil e Quarteira são duas áreas onde a habitação é muito escassa dado o tipo de atividade que nestes espaços existem, como a hotelaria, essencialmente, são cidade e vila que acabam por serem dormitórios, faz falta mais habitação. Vi que foram adquiridos terrenos em Almancil, gostava de saber mais o que é que está pensado porque de todos os projetos que vimos até agora seja habitação social, seja habitação a custos controlados, não me pareceu que estivesse nada vocacionado para esta vila. -----

É conhecida a falta de transportes no concelho, há muitas zonas deste concelho que têm um autocarro de manhã, um à hora de almoço e outro ao final do dia, é importante reforçar a rede de transportes, muito já foi feito, mas muito falta fazer ainda. -----

Esgotos e redes de água, nos dias de hoje é algo de extrema necessidade e às portas do concelho, de facto há zonas que não têm estas necessidades básicas. -----

Falta de estacionamento, falado pela anterior Deputada, de facto é um problema grave em várias zonas deste concelho, é necessário investir nesta área. -----

Por último, vou perguntar por Almancil. Temos um pavilhão que é um projeto grandioso, que temos a agradecer por este Executivo, agora questiono, porque é que não foi considerado num projeto tão grandioso umas piscinas municipais pois sabemos que as piscinas de Loulé e de Quarteira não dão resposta suficiente às famílias e por experiência com muitos fregueses desta vila, vai ser uma triste e desagradável surpresa quando tiverem o Pavilhão concretizado e se aperceberem que não há piscinas, pois as pessoas estão convencidas que há piscinas. -----

Foi dada a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse que antes de iniciar a apresentação queria salientar que o bom senso imperou desta vez, quando o Presidente da Câmara decidiu anular uma conferência de imprensa marcada para esta manhã onde iria mostrar aos jornalistas o estado do município antes do assunto ser debatido na Assembleia Municipal. Se tal acontecesse seria colocar num papel secundário a própria Assembleia Municipal como órgão fiscalizador da atividade municipal e autora da iniciativa. Compreendemos que por vezes nas euforias das corridas eleitorais por vezes se confunde o dever público com o partidário. -----
Posto isto recuamos a 2018 quando iniciamos pela primeira vez na história do poder local democrático o debate sobre o estado do município. A pandemia obrigou a adiar,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

NR
[Handwritten signature]

voltamos em 2020 e em 2021 devido a eleições autárquicas considerou-se não ser oportuno e passado um ano da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos julgamos ser esta uma boa altura para fazer balanços, justificar os trabalhos realizados, explicar as situações pendentes, definir estratégias e afinar prioridades para o futuro. Não só da atividade desenvolvida pelo Executivo no cumprimento do seu programa, mas também dos partidos da oposição, da sua ação crítica e responsável das propostas e recomendações elaboradas. De um modo em geral, não atendidas como tem sido em relação ao proposto pelo BE. E também como membro desta Assembleia Municipal, como o Senhor Presidente falou, recentemente ganhamos uma menção honrosa por se ter incluído a linguagem gestual nas nossas sessões. Tínhamos sido pioneiros na transmissão em direto via YouTube das sessões e voltamos a mostrar através de atos simples, mas significativos. Quanto à importância e transparência, à abertura e convite à participação dos cidadãos pela vivência política e da coisa pública, do viver em comunidade e daqui convidamos o Executivo municipal a seguir no mesmo caminho de aproximação dos cidadãos eleitores ou não com os eleitos. É justo salientar que são poucos os municípios onde esteja previsto este tipo de sessões. A Câmara Municipal tem por missão definir e executar políticas tendo em vista a defesa dos interesses e satisfação das necessidades da população local e nessa senda deveria pautar a sua intervenção. -----

No seu discurso de 2018, o Senhor Presidente da Câmara prometeu que iria ser dado mais ambição, energia e criatividade. Muitas das ideias não passaram do papel. Prometeu projetos que atraíssem mais investimento para o interior, com o intuito de diminuir as assimetrias e combater a desertificação e o envelhecimento das populações. Daquilo que se verificou é que o interior do concelho perdeu mais de 10% da população em 10 anos e os que resistem desesperam esperando. O BE propôs a criação de uma unidade de missão para o interior, coisa que o Senhor Presidente não deu provimento. Felizmente há sempre alguém que não desiste e resiste de lutar e amanhã o interior vai estar em debate na Nave do Barão. -----

Reconheceu igualmente na altura que o mandato que se aproximava de 2018 a 2021 seria um momento de acelerar a senda do desenvolvimento territorial mais coeso e socialmente justo. Inteiramente de acordo, palavras sábias, mas que não passaram de palavras pois na prática muito pouco foi alcançado e hoje assistimos com algum desânimo pois apesar de tantos milhões disponíveis a ausência de equipamentos sociais é gritante e a procura de uma vaga nas creches infantários, salas de pré-primária, lares e em centros de dia é cada vez mais difícil.-----

Na habitação deram-se os primeiros passos e nós apoiamos a estratégia local de habitação. Tudo é demasiado lento nesta Câmara Municipal e com pouca consistência. Adquiriram imóveis e conseguiram soluções para poucas famílias. Iniciaram a construção de uma dezena de fogos, compraram terrenos, mas empreendimentos habitacionais significativos não avançaram como deviam. Começaram tarde e temos dúvidas se até ao final do mandato terá algo de significativo



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

para inaugurar. Estamos em finais de 2022, o PS e o Senhor Presidente da Câmara encontram-se há 9 anos no poder, o município está de ótima saúde financeira e recomenda-se, durante este período arrecadou em receitas mais de 1,500.000.000,00€, mais de 150.000.000,00€ por ano. Todos os anos as possibilidades financeiras têm sido superiores a 80.000.000,00€ e os louletanos perguntam, que obras estruturantes foram realizadas durante este período? Quantos lares e creches inauguraram? Quantos fogos de habitação social ou a custos controlados construíram e entregaram aos mais carenciados? Quantos metros da Circular Norte ou da Sul fizeram? Quantas redes de saneamento básico e águas colocaram ao serviço das populações? Que foi feito pelas gentes do Barrocal e a Serra deste município? Sabemos que o concelho é enorme e os seus problemas são múltiplos. O Executivo socialista devia ter tido um olhar especial virado para a concretização das obras que fazem falta, as prioritárias, habitação, educação, saneamento básico, circular de Loulé e mobilidade, apoio às crianças e idosos, sem descurar, claro, outras atividades com outros patamares de necessidades, mas não prementes. As ideias sobre o ABC podem ser válidas, no entanto, não podem ser implementadas a qualquer custo em Loulé sem ter sido apresentado qualquer estudo de viabilidade económica ou repartição de encargos. Por vezes, ficamos confusos se o Senhor Presidente da Câmara estará a falar em nome do município ou se como sócio da instituição, tomando partido por uma parte e ignorando os problemas reais da saúde do Algarve ao nível do Sistema Nacional de Saúde. -----

Ao nível do Geoparque apresentamos em 2018 a candidatura aspirante e só agora, na última sessão, deram os primeiros passos para a criação de uma associação que irá gerir o espaço e tornar a candidatura como oficial. Tudo isto, como sabemos, acarreta custos enormes para o município, mas de um modo geral se esquecem de justificar perante a Assembleia Municipal a evolução dos projetos e dos gastos já efetuados neste processo.-----

Foi dada a palavra à Deputada **Sandra Castro (CHEGA)**, que disse Loulé é o mais extenso populoso município do Algarve. É o concelho que reúne as melhores condições para proporcionar uma vida próspera e feliz a todos os louletanos. Temos o que foi considerado durante muitos anos o melhor resort do mundo. Temos Vale do Lobo com os seus inúmeros prémios internacionais. Temos a melhor marina do mundo em Vilamoura. Temos uma cidade riquíssima na sua história com um vasto património. Temos uma serra tão linda quanto as nossas praias e um barrocal único. Quem com tudo isto não gostaria de poder viver no concelho de Loulé? Por todas estas razões a população subiu consideravelmente ao longo das últimas décadas. Por isso, gostaríamos de chamar a atenção para alguns assuntos que na nossa opinião são bastante pertinentes para um maior e ainda melhor desenvolvimento do concelho de Loulé. -----



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Quanto à estratégia de desenvolvimento. O Executivo nos últimos anos tem feito um bom trabalho do ponto de vista social e educativo, mas na nossa opinião falta uma visão estratégica para trazer o desenvolvimento e prosperidade aos louletanos. Seguir as normas do Fórum Económico Mundial não é estratégia de desenvolvimento. O que temos de analisar é a vontade dos louletanos e não a vontade de instituições internacionais não democráticas que nada sabem sobre as nossas realidades. É preciso desenvolver o município promovendo os instrumentos que permitam aos investidores e empresários apostar no concelho para as suas atividades. É preciso que o município incentive que as empresas venham para Loulé em detrimento de outros locais. É preciso que promovam a vinda, inclusive, de empresas globais que funcionam em regime de trabalho remoto, muitas destas empresas da era da informação que conseguem funcionar a partir de qualquer parte do mundo. Porque não trazê-las para o nosso concelho? Que ainda por cima é tão aprazível e tem um ótimo clima para se viver e desfrutar. Deste modo, as empresas investiriam aqui e traíam mais dinheiro para Loulé. O nosso concelho não compete com outros concelhos algarvios ou portugueses, até, mas temos todas as condições para atrair trabalhos da era da informação de todo o mundo. Veja-se o exemplo dos nómadas digitais e outros. -----

Não poderíamos deixar de falar no PDM que está neste momento a ser pensado e reestruturado. Todos sabemos que o PDM é um instrumento mais condicionante e decisivo para o desenvolvimento do concelho de Loulé para as próximas décadas. Pode ser um motor de desenvolvimento, mas se mal pensado também pode ser um instrumento castrador desde mesmo desenvolvimento. E não é isso, com certeza, que se pretende. Mas na nossa opinião o PDM como está por enquanto previsto não ajuda ao desenvolvimento de Loulé. Sabemos que existem decisões que não dependem só do município, mas temos que fazer tudo o que conseguimos para pensar num PDM que incentive ao desenvolvimento e crescimento. É urgente e primordial resolver o problema dos custos da habitação, um dos principais problemas do nosso concelho. Ter que pagar 250.000,00€ por um apartamento T2 ou 300.000,00€ por um T3 não é comportável para a maioria das famílias. A proposta de PDM que está neste momento em cima da mesa reduz a área disponível para a construção relativamente ao PDM vigente que é de 1995. Isto é, a área de terreno disponível para construção a partir do próximo ano será menor do que o que foi definido há quase 30 anos. Isto é impensável. O nosso concelho tem aumentado a sua população significativamente década após década. Não há nada que leve a prever que isto deixará de acontecer, antes pelo contrário. Temos habitantes de todo o mundo a virem para cá viver cada vez mais. E se temos a população a aumentar com um território disponível para a construção a diminuir, o resultado será inevitavelmente o aumento ainda mais acentuado do custo das habitações e de todos os imóveis. Se este PDM avançar nos moldes em que está não será de estranhar que em poucos anos seja normal um T2 custar 500.000,00€. Esta situação ainda se torna mais grave nas freguesias do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

NR

interior. O interior está praticamente interdito à construção, temos por isso de repensar e encontrar uma fórmula de solucionar este grande problema de habitação. O nosso concelho tem de facto condições únicas e excecionais na região algarvia, região já de si excepcional, num país excepcional na Europa. Por isso, devemos ser ambiciosos e não ter medo de crescer e prosperar. Sem prosperidade não há educação de qualidade, sem prosperidade não há bons cuidados de saúde, sem prosperidade não há segurança em condições e sem prosperidade não há meios para resolver ou promover políticas do ambiente. A prosperidade é o caminho para a liberdade e para a felicidade das pessoas. Vivemos num dos melhores sítios, considerados como um paraíso com uma comunidade proveniente de todos os cantos do mundo. Plena diversidade, inclusão, tolerância e que recebe bem todos os que cá chegam. Vivemos em paz e tranquilidade. Volto a dizer, quem é que não gostaria de viver aqui? Temos que aproveitar o máximo potencial, será um desperdício não o fazer porque temos tudo, volto a repetir, temos tudo para que Loulé seja um dos melhores sítios para viver e sermos felizes.-----

Foi dada a palavra ao Deputado **João Carlos Santos (PSD)**, que disse o município de Loulé é vasto e diversificado, residindo aqui alguns dos princípios que é a força económica, atratividade ao investimento e conseqüente criação de riqueza, levando assim à fixação de população. Segundo os Censos de 2021, como foi mencionado há pouco, habitam no nosso concelho 102.373 pessoas, tendo-se registado um aumento de 2210 face a 2011. Estas dinâmicas populacionais deveriam motivar os decisores políticos a fomentar uma visão comutativa no que diz respeito ao combate às assimetrias existentes no território. No entanto, este Executivo camarário eleito faz agora 1 ano e sob a vigência do reconduzido Presidente Vítor Aleixo olha com distância para o seu manifesto eleitoral. Uma vez que o Executivo prescinde da estratégia para o concelho limitando-se a quase uma gestão diária dos acontecimentos louletanos nas mais diversas vicissitudes da urbe, naquilo que podemos caracterizar enquanto operações de cosmética motivadas em parte pela falha na sua capacidade de concretização estrutural e planificação. Dir-se-á neste caso que a ação política é sistémica e como tal responde a diversas variantes. Os Senhores conhecem estas palavras, mas passados 9 anos peço-vos que digam aos munícipes que vivem ao compasso acumulativo da fossa cética porque motivo durante a campanha foram levar as mais vastas promessas e porque motivo estas pessoas ainda não têm água, nem esgotos? Digam às pessoas e porque motivo de acordo com os últimos censos, a cidade de Loulé e o interior não cresce? Digam aos munícipes de Quarteira porque motivo ainda não têm um centro cultural? Digam aos munícipes uma vez mais o que fizeram em quase uma década? -----

Em relação à rede de abastecimento de águas, o Executivo faz cair sobre os munícipes o ónus do desperdício, apelando campanhas de sensibilização e estratégias de poupança de água nos equipamentos desportivos, sem que se



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

assistam a avanços significativos no combate às perdas na rede, essas sim de grande magnitude e responsabilidade do município, rondando os 30% devido a infraestruturas obsoletas e que não houve praticamente investimento por parte do município nestes últimos 9 anos.-----

Quanto ao PDM, o Executivo teve tempo mais que suficiente para levar a cabo os passos necessários para a apresentação de uma proposta atempada e várias foram as vozes que ao longo dos anos apelaram a tal. No entanto, assistiu-se ao deambular deste processo, somente acelerado pelo advento da perda do acesso a financiamento comunitário. Roçando o Urbanismo, urge desburocratizar e inovar flexibilizando processos e tornando assim o investimento no concelho algo mais atrativo e não momentos penosos na vida de qualquer investidor. Existe uma falta de ambição que fica expressa em projetos e mais projetos que englobam a sociedade civil, mas que não veem a luz do dia, mas que espelham pela falta de concretização os aspetos fundamentais no início, no decorrer e no fim da vida dos munícipes. -----

No que concerne às creches e infantários face à falta de vagas, os munícipes são obrigados a deixar as nossas crianças longe de casa, em concelhos vizinhos provocando gastos desnecessários e perda de qualidade de vida. A nível das nossas escolas é prática comum assistirmos à proliferação de monoblocos, em algumas freguesias do concelho onde são notórias as necessidades por mais equipamentos escolares, lamentando-se a concretização de outros que mesmo após a sua inauguração apresentam-se com falhas de projeto e desatualizados face às necessidades presentes e futuras. O município tem de evitar o fecho de escolas no interior enquanto medida de combate à desertificação e também dado a questões de interioridade que não deviam ser decididas de ânimo leve sem consulta dos autarcas locais. No decorrer da vida adulta existe a necessidade da habitação, a fixação de pessoas, pois só assim conseguiremos estar melhor preparados para a evolução qualitativa que este concelho merece. Sem pessoas estamos a comprometer o futuro. A Estratégia Local de Habitação chega tarde e daqui a 3 anos pouco ou nada haverá para combater a falta de habitação no concelho. Não esquecer que o município com a 4.^a mais cara habitação do país e mencionar que outras modalidades de aquisição de casas avulso estão a concorrer diretamente com o mercado, quando a Câmara Municipal exerce preferência nas zonas ARU. Nos grandes centros urbanos do concelho, os lares e centros de dia escasseiam, obrigando as pessoas a sair das suas terras e muitas vezes rumando para o interior e mais uma vez fora do concelho ficando distantes dos lugares da sua vida e dos seus entes queridos e a nível das acessibilidades este Executivo confunde alterações climáticas e descarbonização com estrangulação de eixos viários fundamentais à mobilidade, cancelando por décadas aquilo que seria a normal evolução nestas matérias. Quanto aos acessos ao concelho e aos centros urbanos, muitos deles apresentam-se em mau estado tratando-se de troços altamente frequentados, acrescentando a sua perigosidade para os munícipes e cidadãos, originando fatalidades. -----



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Voltando à mobilidade não há e não houve estratégia durante 9 anos, as ciclovias foram praticamente feitas pelas Infras, mencionando também a falta de bolsas de estacionamento em Quarteira e Loulé. A nível da recolha de lixo nas zonas urbanas e de elevada densidade turística existem falhas na recolha destes resíduos, assistindo-se a elevadas acumulações durante largos períodos de tempo, havendo a necessidade de um reforço apropriado. -----

Relativamente ao empresariado e às pessoas vivemos um período difícil de guerra na Europa levando a uma galopante inflação e mesmo assim não se sentiu ainda por parte deste Executivo medidas de apoio tal como aquelas levadas a cabo por municípios como Lisboa ou Cascais. -----

Registando as suas concessões, o Executivo faz ouvidos moucos, repetindo concursos que ficam desertos, falha no contrato com os concedentes e em processos litigiosos. Em outros casos ignora situações de ordem natural que não tendo sido abordadas inconvenientemente acaba por causar danos à imagem turística das nossas praias e assim comprometendo uma oferta fundamental do nosso turismo. Carecendo também do nosso município de uma verdadeira estratégia de concessão da época balnear, que consiga dotar as nossas zonas turísticas da melhor oferta artística, entretenimento e eventos. -----

Em suma, esta avaliação do estado do município é exigida ao Executivo uma mudança de paradigma, evitando a existência de um município de contornos desiguais, que falha nas respostas básicas da população. Este é o grande desafio para os próximos 3 anos. Este Executivo perdeu o ímpeto e a vontade política, e esta bancada levando a cabo o seu [interrupção 01:13:58]. -----

Foi dada a palavra ao Deputado **Carlos Costa (PS)**, que disse que em nome do grupo municipal do PS o nosso entendimento do estado de todo o município, Câmara Municipal e Assembleia Municipal. Começando este primeiro ano, 363 dias, como disse a Senhora Deputada da CDU, estamos no primeiro ano de cumprimento do nosso compromisso eleitoral que estamos obrigados com os nossos eleitores, os nossos concidadãos do município de Loulé. Muito foi feito e muito ainda temos para fazer, ressalvo as palavras da Senhora Deputada do CDS. Temos que continuar a trabalhar com afinco para as populações, como temos feito, sendo que para o grupo municipal do PS os indicadores de que no caso da Assembleia Municipal a menção honrosa que promoveu o envolvimento das comunidades, assim como o seu carácter inspirador para outras Assembleias Municipais, foram dois dos aspetos que levaram o júri dos prémios ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais – a atribuir uma menção honrosa à nossa Assembleia Municipal de Loulé que muito nos orgulha e muito nos honra. -----

À Câmara Municipal, a eleição do Presidente Vítor Aleixo para presidir à direção da Associação Adapt.Local – Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas, no passado dia 9 de novembro em Torres Vedras em que na sua segunda



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Assembleia-Geral foram eleitos os respetivos órgãos sociais e a direção, que muito nos honra, é dirigida pelo Presidente da Câmara Municipal de Loulé.-----

O indicador de que a posição do nosso município no ranking nacional no Índice de Transparência Municipal, o ITM, que nos anos idos de 2013 estava em 239.º e em 2017 em adiante já estava em 19.º, devido ao forte empenho da Câmara Municipal fornecer informação local aos cidadãos. Daí as próprias reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal serem públicas e isso não acontece na maior parte dos municípios. É algo que relevamos aqui, desde 2013. -----

O sistema de licenciamento urbanístico online foi implementado, seguramente tem os seus problemas de infância, foi uma questão levantada nesta Assembleia, foi uma necessidade premente e vai resolver problemas relacionados com o processamento. As obras de ampliação do Centro de Saúde de Loulé e de Almancil, a construção de edifícios escolares, o Pavilhão Multiusos em Almancil, obra de construção da via rodoviária entre a rotunda das Pereiras e Figueiral, é uma obra importante e que não se vê, é uma obra importantíssima que vai facilitar o escoamento de tráfego de Loulé para Almancil e de Quarteira para Almancil.-----

Senhores Deputados, quero falar sobre a estratégia local de habitação com a aquisição e arrendamento de imóveis destinados a habitação pública. É inegável o que está a ser feito, pode não corresponder aos objetivos propostos, que cada um de nós, deputados municipais, consideramos necessários, mas está em implementação. A aquisição de terrenos para a construção de habitação pública, é um dado que permitirá passar para a fase seguinte, a sua construção. -----

O Programa Loulé Solidário, teve os efeitos que teve e conjuntamente com o ABC no combate à pandemia, o apoio permanente a famílias com carências económicas, o apoio às IPSS, são questões que não podemos negar. Há muita coisa em falta, sem dúvida, mas há questões aqui que temos de pôr em evidência. Compete-nos a nós, grupo municipal do Partido Socialista, como foi dito pormos em relevo estas questões, também. Aceitamos ouvir com respeito o recado que deu, nós temos o papel bem definido e a matriz que é o nosso programa eleitoral. -----

Para concluir, Senhor Presidente, leva-nos a questões que estão por resolver nomeadamente no saneamento, na mobilidade e no combate à seca. Questões que são possíveis de resolver, mas que não se resolvem num golpe de mágica. Todos nós e os nossos munícipes exigimos e queremos que as coisas andem mais depressa, é a nossa ambição e é aqui que deixamos as nossas notas. Leva-nos a relevar a confiança e o desempenho neste Executivo municipal. Na continuação da execução deste programa eleitoral que estamos obrigados aos eleitores e aos munícipes do concelho de Loulé e conferir um mandato do partido socialista de 2021 a 2025, estamos no primeiro ano. -----

Concluo com uma saudação aos funcionários municipais que todos os dias dão o seu melhor, na prestação de serviços essenciais aos munícipes do concelho de Loulé.----



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Foi dada a palavra ao **Vereador David Pimentel**, que disse que o que concerne o interior e ao desenvolvimento do interior temos vários projetos em curso, dos quais a digitalização do interior que é a colocação de antenas que vão permitir a comunicação móvel em mais de 99% do território, todos sabemos nesta casa que este procedimento já foi lançado, já foi a concurso público, houve uma questão de litigância, já passou pelo Tribunal de Contas, houve umas questões pois é um concurso público prévio de qualificação, muito em breve estará implementado garantindo comunicação móvel para o interior. Existe um projeto em paralelo que é a distribuição de fibra ótica para todo o interior, desde o Ameixial até Loulé, não haverá nenhuma localidade no interior do concelho de Loulé que não tenha rede de fibra ótica de todos os operadores, é um projeto que está em curso. Em relação às empresas, também há um outro projeto do interior em curso “Aldeias Eco Inteligentes”, um projeto que visa fundamentalmente dotar-nos de capacidade de promovermos candidaturas a fundos europeus, com o intuito de mobilidade, fixar mais empresas e pessoas para promover a coesão territorial e mais sustentabilidade. Quando se fala da captação de investimento e empresas, pode-se já partilhar que muito brevemente iniciar-se-á um investimento muito significativo que será um projeto de interesse nacional, um estúdio de cinema em Loulé e vai capacitar-nos para a criação de 600 a 1000 postos de trabalho e um valor acrescentado bruto por ano de 35.000.000,00€ no nosso município.-----
Sobre a habitação que foi um tema preponderante na intervenção dos Senhores Deputados. Especificamente Almancil, que a Senhora Deputada Isilda Guerreiro mencionou, há 4 lotes adquiridos no quarteirão n.º 4 do Plano de Pormenor n.º 1, que permite a edificação de 27 fogos e foram feitas 4 aquisições de fogos dispersos. Quando digo fogos são soluções de habitação. Loulé foi o primeiro município no Algarve a ter uma estratégia local de habitação e um acordo com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana assinado. No investimento realizado na aquisição de frações temos 5.2M€ que equivale a 35 casas de habitação adquiridas para entregar a famílias. Investimento realizado na aquisição de terrenos, lotes e parcelas 2.300.000,00€. Empreitadas em execução atualmente ou em fase de concurso como foi o caso da coluna apresentada pelo Senhor Presidente, são 17,9.000.000,00€. Neste momento reembolsos recebidos à data no município de Loulé do IHRU são 1.821.000,00€, este valor tem sempre crescido e ainda na prestação de contas eu falei num valor na ordem de 1.000.000,00€. Reembolsos que estão a aguardar pela assinatura de novos contratos com o IHRU e a Câmara Municipal de Loulé, cerimónia que vai decorrer na última semana de novembro ou na primeira de dezembro, serão com certeza convocados, o valor expectável que vamos receber de investimento do Instituto de Reabilitação Urbana ao abrigo do PRR são 11,9.000.000,00€. Indicadores de desempenhos, 15 pedidos de financiamento efetuados ao IHRU, temos 115 soluções habitacionais nesses pedidos de financiamento, corresponde a um investimento previsto em todos estes investimentos pedidos de 17.000.000,00€. Quando se diz que não há soluções de habitação, foram 35 habitações dispersas



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

adquiridas, temos 64 fogos em Lona, que tem 30 fogos com renda apoiada e 34 de renda acessível. Procedimento Concursal Internacional que vai ser lançado muito brevemente, 17 fogos que vão ser construídos em Salir, os lotes que o Senhor Presidente acabou de apresentar, 18 fogos de reabilitação urbana no Bairro Municipal, conforme também já foi aqui dito. Tomem nota, eu também já disse isto numa Assembleia, nós temos 131 subsídios ao arrendamento porque a estratégia local de habitação não é só adquirir, reconstruir e reabilitar. A estratégia local de habitação também é para permitir um apoio às pessoas que têm dificuldade em pagar a sua renda e existem concursos a decorrer para estas famílias, temos mais de 300.000,00€ investidos. Há várias soluções de habitação a custos controlados e somos profundamente inovadores em Portugal na solução do PDM. -----

Foi dada a palavra ao **Vereador Carlos Carmo**, que respondeu à Deputada Carla Gomes da CDU, quando refere a falta de transportes naquilo que é a concessão à empresa Vamos. É verdade, existe neste momento uma carência em muitos horários e muita da oferta que é necessária para um serviço público de transportes que se pretende universal, mas dizer-lhe que a Câmara Municipal de Loulé naquilo que são as suas competências e naquilo que é a sua capacidade de poder influenciar e naquilo que está dentro do contrato de concessão em que anualmente e fora desse período também é possível fazer um conjunto de remares para alterar um conjunto de horários essa situação tem sido feita e posso-lhe dizer aqui publicamente que na última reunião da AMAL, que eu fui representar o município e o Senhor Presidente da Câmara Municipal, eu próprio juntamente com os outros presidentes de Câmara que estavam ali presentes conseguimos retirar um ponto que estava na Ordem do Dia para aprovar o Plano de Rede de Oferta sob pena que o município iria votar de forma não favorável porque estavam lá um conjunto de alterações que não concordávamos. Essa situação irá novamente a reunião da AMAL e há neste momento o compromisso para que esses horários sejam resolvidos. Entre eles está um problema na freguesia de Alte, como disse e muito bem. Não é verdade que o problema do ano passado que trouxe não estivesse resolvido, fiz várias reuniões com as pessoas, com os encarregados de educação, em vários momentos fui-lhes explicando passo a passo do que estava a ser feito e ainda este início do ano escolar, como eu disse na última Assembleia, o problema que a munícipe trouxe está resolvido, a Vamos criou novamente uma carreira que tinha suprimido, portanto, o município também tem feito trabalho nesta matéria.-----

Sobre as questões de eficiência hídrica que aqui foi dito que somente nos equipamentos desportivos estão a ser tomadas medidas, posso dizer que há um conjunto alargado de medidas que estão a ser feitas, desde a mudança do coberto vegetal, desde a remoção de relvados que são só espaço de ornamentação e substituídos por espécies autóctones, inertes e baixo consumo hídrico, desde a mudança de sistemas de rega que estão obsoletos, bem como um projeto que está



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

neste momento a ser trabalhado para que todos os espaços verdes das grandes áreas urbanas sejam totalmente automatizados, inteligentes e geridos até consoante a capacidade de previsão de tempo que temos hoje, de precipitação que ocorra em dias consequentes. Por isso, há um conjunto de medidas junto do trabalho que está a ser feito nesta matéria que não se resume ao que o Senhor Deputado João Santos que referiu somente a questão das instalações desportivas.-----

Foi dada a palavra à **Vereadora Ana Machado**, que respondeu à Deputada Ana Poeta e que fez nos termos seguintes “o que faz a Câmara Municipal para garantir o bem-estar e a segurança das pessoas idosas?” Senhora Deputada, Senhores Deputados, fazemos muito. Temos uma parceria de proximidade com a GNR, com a Segurança Social, com as Juntas de Freguesia, com as IPSS, temos uma equipa permanente. O que não temos é uma bola de cristal para adivinhar e detetar situações daquelas ilegais e lamentáveis, que condenamos veementemente, e que quando chegam ao nosso conhecimento somos os primeiros a denunciar junto das entidades competentes. Dizer-lhe que entidade fiscalizadora é a Segurança Social sendo que nós estamos presentes sempre, para uns, para os idosos isolados seja em que situação for, para os idosos nos lares, para as comunidades, seja em que situação for. Como é que apoiamos mais? Para aqueles que estão institucionalizados através de atribuição de verbas que atribuímos nos nossos contratos-programa para as IPSS e que ronda mais de 1.100.000,00€. -----

Relativamente às escolas, isto foi uma questão abordada por todos os grupos parlamentares. É impossível planificar, diz o Deputado João Carlos Santos, que falta visão estratégica, e eu aqui sei responder diretamente. Quando em 2014 inauguramos a Escola da Fonte Santa nós tínhamos um Pré-Escolar com 3 salas e os meninos tinham sala que lhes permitia fazer a sesta e todas as salas desse Agrupamento tinham salas que permitiam fazer sesta. Atualmente a situação é esta e eu atiro com números da DGEST. A 31 de agosto quando foi feito o relatório para esta Assembleia havia 12.260 alunos. A 14 de outubro existem 12.405 alunos. Proliferam contentores, com esta evolução assim, queria me explicasse como é damos resposta e nós somos o concelho que dá resposta e que somos amigos, nas palavras do Delegado Regional, porque não obrigamos a colocações administrativas de meninos do concelho em outros concelhos porque damos respostas e colocamos contentores. -----

Agora urge também responder especificamente à questão formulada pela Senhora Deputada Isilda Guerreiro. Há de facto carências no Parque Escolar em Almancil, mas esclarecer aqui uma coisa que disse. No programa eleitoral do Partido Socialista não consta a construção de qualquer escola secundária, o que há é, e passo a ler, “requalificar e ampliar a Escola EB 2, 3 de Almancil Dr. António de Sousa Agostinho.” Estamos no primeiro ano deste mandato de 4 anos, e não, não está neste ano onde prestamos contas, está previsto em orçamento para começar a trabalhar no próximo ano.-----



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Relativamente ao encerramento de escolas. Senhor Deputado, o município não encerra escolas e não, não encerra escolas no interior. No mandato que se iniciou em 2013 conseguimos das 4 escolas que o Ministério da Educação pretendia anunciar e que tinha a validação do então Executivo, conseguimos obstaculizar que fossem encerradas 3 e encerrou apenas a Escola da Fonte Santa porque tinha sido construída a Escola da Fonte Santa grande e, portanto, na altura foi a única escola que encerrou. Eu sei que se estava a referir à Escola da Cortelha, não foi o Executivo que encerrou a escola. Ponho-o na situação de pai, dos 15 meninos que frequentavam essa escola, 14 eram do Ameixial e 1 era da Cortelha. Isto foi uma decisão mais que razoável, da tutela do Ministério da Educação, apoiada e sustentada pelo município camarário. Não encerramos escolas no interior e lutamos contra o seu encerramento pois a nossa política é de coesão territorial. Foi aberta uma escola com o nosso apoio na única freguesia que não tinha uma escola, que tinha sido encerrada. A única freguesia que tinha escola com ensino pré-escolar e itinerante em todo o país, o município não encerra escolas. -----

Perdoem-me a expressão, mas nós fazemos coisas muito boas e muito bem. O Senhor Deputado Carlos Martins fez questão de mencionar a conferência de imprensa, mas nós somos pioneiros no país na abertura de um Centro de Recursos Educativos para a Inclusão. Somos nós, o município que abriu um centro de recursos em Loulé e outro em Quarteira para aqueles meninos que não têm lugar em ATL nenhum. Aqueles meninos que saem das unidades de multideficiência da escola e porque a escola inclui esses meninos pois a escolaridade é obrigatória até aos 18 anos, por isso cumprem o seu horário letivo na escola, nas unidades multideficiência e depois não há ATL nenhum, nem centro nenhum que os aceite. E nós, porque nos pugnamos por uma política de coesão e porque connosco ninguém fica para trás, nós temos um centro de recursos gratuito, acessível, para libertar as famílias e para ajudar os seus cuidadores, que inclui transporte e refeições e que funciona em todas as interrupções letivas, fechando apenas no dia de Natal e no dia de Ano Novo. São meninos com doenças gravíssimas, com doenças do espectro do autismo muito severo. Importa dizer aqui, pois não se pode dizer tudo neste relatório, e importa que os senhores saibam que isto existe em Loulé. Só aos fins-de-semana é que eu tenho oportunidade de ver o telejornal quando estou em casa e ainda há muito pouco tempo na RTP1 estava o município de Braga, as mães aflitíssimas do município de Braga confrontadas com estes problemas. Pois nós não fomos para a televisão, mas resolvemo-lo. É o nosso bebé, é o bebé deste mandato, é o nosso. E estão todos convidados, com as devidas cautelas, mas estarei disponível para vos acompanhar, para visitar estas crianças tão diferentes e que nos enriquecem tanto. -----

Foi dada a palavra ao **Vereador Abílio Sousa**, que disse que é verdade, que é preciso fazer muita coisa pela causa do Animal, mas muito já foi feito por esta Câmara Municipal e muito estamos a fazer. Dizer que os apoios que o Estado dá através do



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

ICNS para esterilizações, temos esgotado todas as campanhas e temos usado e feito esse aproveitamento das esterilizações. Apoiamos também uma associação para que ela própria pudesse através da procura e da colaboração de gabinetes de veterinários particulares efetuar as respetivas esterilizações. Quero também realçar uma medida que temos há algum tempo que funciona e que pelos vistos nem todos os municípios têm implementada. Nós temos um sistema de recolha e de assistência médica a todos os animais errantes fora de horas através de um contrato com o Hospital Veterinário de Loulé e devo dizer que temos tido algum aproveitamento e oportunismo de situações com acidentes que ocorrem em municípios vizinhos e que como não têm este tipo de serviço vêm entregar os animais no Hospital Veterinário de Loulé. Suportamos os encargos de cerca de 1000 animais, canídeos e gatídeos, de 3 associações: ABSOL, Canil de São Francisco e o próprio Canil Municipal de Loulé. É um problema que não é fácil, nós estamos a trabalhar e a tentar elaborar um projeto para que possamos ter um canil municipal novo que dê condições e garantias para um melhor atendimento no futuro.

Foi dada a palavra ao Deputado **João Ferreira (PSD)**, que disse que dita a doutrina portuguesa e todos os entendidos profissionais do ordenamento do território que um dos seus instrumentos, designadamente o PDM, deve ser revisto de 10 em 10 anos porque se entendeu que a sua desatualização face ao território e ao desenvolvimento local implica uma atualização sob pena de se ter de continuar a trabalhar sobre um instrumento precário. Considerando o PDM em vigor, independentemente ser de primeira geração, data de 1995, o que perfaz este ano 27 anos. No entanto, consta a sua revisão ter iniciado em 2005, ou seja, há 17 anos. Conclusão, infelizmente ninguém se pode gabar de um bom serviço, muito menos deste último Executivo que já exerce funções há mais de 9 anos, no qual não existiu qualquer resultado nesta matéria. Mas ainda assim, queremos aqui reconhecer neste Executivo um aspeto positivo, que através da Comissão do Ordenamento do Território composta pelos deputados desta respeitável Assembleia Municipal acatou a sua proposta de PDM as sugestões da bancada municipal de PSD, nomeadamente, uma das que consideramos das mais importantes, como por exemplo criar zonas destinadas a habitação acessível ou a custos controlados, uma nova categoria inovadora, como queiram chamar. Isto porque tanto habitação comum, como habitação social, que era o que inicialmente só estava previsto, não resolvem os problemas de habitação do concelho. Uma, por um lado, por se encontra muito onerosa, e ainda bem, é sinal que o território é apetecível aos investidores, mas não é acessível à classe média ou baixa, como todos nós sabemos, para se fixarem como população no concelho. Por outro lado, a habitação social também não resolve, porque por mais nobre que seja a sua intenção, tem outros fins e outros objetivos, como é óbvio. Só esperamos que o PDM chegue a bom porto e depressa para bem do desenvolvimento do concelho e a bancada do PSD continuará disponível para trabalhar em conjunto para bem de um



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Loulé próspero.-----

Foi dada a palavra à Deputada **Carla Gomes (CDU)**, que disse que na apresentação explanada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e também apontada pelo Senhor Vereador David Pimentel, uma das soluções que apresentam para a falta de habitação são os apoios ao arrendamento. Pergunto, quais são os critérios solicitados aos cidadãos para a adesão a estes apoios?-----

Foi dada a palavra à Deputada **Ana Poeta (PAN)**, que disse vai voltar à questão da causa animal. Se as verbas que são atribuídas pelo ICNF não são suficientes se calhar temos de cortar em alguns lados e colocar para aqui. Pelos cálculos que eu fiz há bocado, as coisas só vão piorar. Falou da questão do Canil Municipal que aparentemente será uma obra grande. Se nós tivermos uma política muito boa de adoção animal, se nós tivermos, por exemplo, o conceito animal comunitário ou se tivermos excelentes campanhas de esterilização provavelmente sequer nem vamos precisar de canil nenhum e o que está ali funciona perfeitamente. Porque quanto maior for o canil, mais animais vão lá parar e eu acho que não é de todo o nosso objetivo. - Relativamente ao protocolo que tem com o Hospital Veterinário de Loulé, sim eu conheço e funciona muito bem, mas há coisas que não funcionam bem, eu vou lhe dar um exemplo. Sabe quantos dias é que na Rotunda do Cilindro esteve uma mula e um potro? Sabe quantas vezes eu telefonei para a GNR e quantas horas eu estive sentada no passeio a tentar que os cavalos não fossem para a estrada? Eu sei que a Câmara Municipal não tem de lá ir, mas são animais que andam por ali e a GNR pergunta-me o que é que eu quero que eles façam. Eu não quero que eles façam nada, mas se eles forem para a estrada e houver um acidente não sei muito bem de quem é que será a culpa. Os bichos não são meus, também não são do canil, nem da GNR, mas a verdade é que também não são do espaço da rotunda. Dei-me ao trabalho de sair da rotunda, deixar o meu carro ligado com os 4 piscas e ir a uma comunidade que está próxima perguntar de quem eram os animais, disseram-me que os animais eram deles e que estavam à espera que o senhor veterinário lá fosse pô-los a dormir para os apanhar e os pôr em outro sítio qualquer. Não precisamos de um canil muito grande, nós precisamos de políticas de educação e de prevenção da causa animal.-----

Foi dada a palavra à Deputada **Bárbara Correia (PSD)**, que disse que relativamente à apresentação feita há 3 pontos que eu quero focar.-----

Relativamente aos licenciamentos disseram-nos que foram emitidas 280 licenças de construção e 155 licenças de utilização. Se reparem na tabela que apresentam colocam, de janeiro até setembro o número total de processos que deram entrada. O interessante é que colocassem o total dos pedidos de licença de construção e a utilização que efetivamente entraram nesses meses e aí sim entendermos o que



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

representa este número de licenças de construção e licenças de utilização emitidas. Fazem questão de não colocar, ou seja, nós já temos estado a aperceber-nos, naturalmente, que este Executivo gosta muito de aflorar os seus dados e nisso são muito bons, a vender cobre como se fosse ouro são incríveis, mas péssimos a concretizar.-----

O outro ponto que quero referir é o estacionamento que também foi aqui referido e que creio sem resposta. Nós queremos dar-vos nota que circula um abaixo-assinado pelas ruas de Loulé relativo ao pedido para a resolução imediata do problema de estacionamento na zona baixa da cidade de Loulé em que estes cidadãos manifestam uma preocupação séria e legítima, consideramos, relativamente à situação que se vive diariamente na zona baixa da cidade, nomeadamente, nas zonas de Largo de São Francisco, Rua de São Paulo e envolventes, Rua das Lojas, Mercado de Loulé e zonas adjacentes. Esta situação de falta de estacionamento agravou com o encerramento do espaço ao lado da GNR de Loulé, no início de outubro, e agrava ainda mais aos sábados de manhã em que as pessoas procuram o comércio tradicional. Questionamos o Executivo que medidas é que está a tomar para combater esta situação que prejudica o comércio local? -----

Referiu ainda que 23,4% da população residente tem idade igual ou superior a 65 anos, portanto, estamos acima da média nacional. Eu gostava que o Senhor Presidente me enumerasse 3 medidas que fez para alterar estes resultados. ----- Ainda sobre a habitação, o Senhor Vereador David Pimentel referiu que tinha que esclarecer lá para casa, o que eu achei que foi pouco simpático, que fogos são solução de habitação. Por favor, Senhor Vereador, eu quero esclarecer lá para casa o seguinte, fogos são habitações e o que vimos, o que foi apresentado e todos tivemos acesso, é que aquilo que já está construído e reparem não é construir, não é em concurso, não é à espera deste ou daquele, com projeto, sem projeto, nem com aquisições para reabilitar, o que foi aqui referido, que foi construído, concluído pronto a habitar, a resolver no imediato são 2 fogos, 2 habitações no Ameixial e 2 fogos, 2 habitações, não são solução de habitação para a realidade que este concelho vive. Estamos em 2022 e falam-se de projetos para 2030, o Senhor Presidente tem 9 anos em que nada construiu no que diz respeito à habitação. E daqui a 3 anos porque estes projetos são para 2030 com a sua saída nada terá construído no que diz respeito a habitação a custos controlados e a habitação que apoie os mais jovens. E depois admira-se com a taxa de 23,4% da população residente ser de idade igual ou superior a 65 anos. Senhor Presidente, não se admire com os resultados das suas próprias políticas.-----

Foi dada a palavra ao Deputado **Márcio Fernandes (PS)**, que diz que ficou extremamente agradado com a apresentação do estado do município, pois temos vindo a acompanhar os trabalhos do município e temos vindo a constatar que tudo isso que está aí, felizmente a nossa bancada está atenta pois suportamos o partido,



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

mas fico com alguma tristeza quando vejo os colegas deputados a relevarem algum do trabalho que é feito aqui porque o nosso programa eleitoral tem 8 eixos e em apenas num ano os 8 eixos já têm muitas medidas em prática, outras em andamento e algumas delas até já concluídas. Compreendo o papel da oposição que vem com os seus discursos escritos antes de ouvir a apresentação, compreendo, ou alertar-nos para aquilo que não fizemos e devemos acelerar fazer, muito obrigada, mas também já há muito feito e eu até sugeria que nas próximas eleições fizéssemos um programa eleitoral com aquelas caixas ao lado para depois irem picando o que já estiver feito.--

Foi dada a palavra à Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, que disse que queria fazer um reparo à apresentação que foi feita, à qual prestei muito atenção e gostei imenso da apresentação, acho que está bem estruturada, mas em relação ao valor por m² no concelho de Loulé, já houve uma alteração no valor de habitação, o valor que vinha apresentado era 2750€/m², só que no mês de setembro já estava em 3369€/m². É efetivamente o concelho mais caro de todo o distrito e causa-me alguma curiosidade da disponibilidade da Câmara Municipal adquirir imóveis para habitação e arrendamento, procura tipologias de T1 a T4, eu gostaria de saber se há um teto de investimento para estas tipologias e qual é que é porque causa-nos alguma estranheza que ao valor especulativo que está o mercado imobiliário, penso que nunca esteve como está hoje e posso dizer que neste momento já temos por exemplo T2 com 30 anos à venda em Quarteira com valor superior a 500.000,00€, isto é a minha área, portanto eu estou à vontade para vos dizer isto, e se não é mais vantajoso para a Câmara Municipal adquirir terrenos e fazer construção pois é impossível estar a adquirir imóveis por estes valores para depois fazer uso deles ou como vão fazer uso deles. Um imóvel com 100 m² a 300.000,00€ qual é o valor do arrendamento que se vai praticar e a quem? E tenho esta curiosidade e queria que o Executivo me respondesse. Gostaria também de saber se o Executivo tem estado a exercer o direito de preferência na aquisição dos imóveis. -----

Gostaria também de falar de algumas queixas que as pessoas têm feito, nós abordamos a população para este debate, a habitação foi o ponto mais importante, de facto todas as pessoas falam de habitação, é um problema que temos de resolver, pois interfere com a vinda de pessoas para cá, interfere com a mão-de-obra, interfere com tudo, o grande problema que temos no município é de facto a habitação.-----

Uma questão que também foi levantada foi o comércio na cidade de Loulé, especificamente na cidade de Loulé as pessoas não estão contentes com o corte de trânsito ao fim-de-semana, gostariam que o comércio estivesse aberto durante o fim-de-semana, quem quisesse ter as portas abertas o pudesse fazer, para dar mais vida, mais dinâmica à cidade. Para nosso espanto, houve muitas pessoas a pedir-nos isto, falem-nos deste assunto pois a cidade de Loulé parece uma cidade fantasma e é triste porque a cidade de Loulé é tão bonita e acho que devíamos dinamizar a cidade. A outra questão que nos falaram foi a sinalização da via pública, as pessoas começam



WR
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

a queixar-se de excesso de sinais, agora fomos invadidos em Vilamoura e em Vila Sol por umas lombas, não tem sido fácil adaptarmo-nos aquelas lombas pois parecemos uns cangurus. Nós não temos nada contra as lombas redutoras de velocidade e achamos que em determinadas zonas são extremamente importantes, mas acho que devemos ver até que ponto elas estão a ser bem colocadas e se não são em excesso.-

Foi dada a palavra ao Deputado **Marco Ferreira (PS)**, que disse gostava de neste momento tão especial de balanço do primeiro ano do trabalho do Executivo da Câmara Municipal de Loulé e, concretamente, em relação ao estado do município realçar as políticas no âmbito da saúde. Com efeito, considerando dar cumprimento à descentralização de competências do Governo da República no âmbito da saúde, foi de facto iniciado um trabalho que em Loulé rapidamente se está a manifestar e é muito agradável e penso que todos nós temos de realçar aqui hoje nesta sala que a política em saúde, nomeadamente nos cuidados de saúde primários no nosso município está em desenvolvimento. Nos últimos anos temos verificado um crescimento da colocação de profissionais de saúde nas várias áreas, especialmente, no provimento de médicos de família, com a colaboração e liderança da Administração Regional de Saúde e do Ministério da Saúde com a abertura de concursos públicos para provimento, o que faz que nós hoje em dia tenhamos uma cobertura em cuidados de saúde primários muito melhor do que há uns anos, tanto em médicos de família, como em equipas de família, ou seja, médico e enfermeiro de família ao longo do nosso concelho e em especial nos grandes centros onde a falta de médicos se verificava. Hoje em dia isso é uma realidade muito melhorada. Como tem uma relação direta com as infraestruturas de saúde, queria aqui de facto saudar a grande obra que está a ser feita. Todos nós sabemos que já iniciaram as obras do novo edifício de saúde em Loulé, uma infraestrutura muito importante que vem reforçar os cuidados de saúde primários no nosso concelho e dar apoio ao Algarve Central em termos de direção executiva dos centros de saúde. Não é coisa pouca chamar a Loulé a direção executiva de um órgão que gere e dirige todos os centros de saúde da zona central do Algarve, onde estão 2/3 da população e que é servida em termos de cuidados de saúde primários. Realçar também a melhoria por remodelação da Unidade de Saúde de Almancil e, naturalmente, também já muito recentemente o surgimento de uma obra de ampliação da infraestrutura de Quarteira que permite fixar a recém-criada USF Estrela do Mar que vem aqui servir muitos milhares de cidadãos, quarteirenses que vivem na freguesia e isto faz com que na freguesia de Quarteira já haja um número residual de pessoas sem médico de família. É de realçar esta aposta nos cuidados de saúde primários, nos quais eu trabalho e por isso fico muito feliz que todo este contexto positivo que estamos a verificar vai trazer mais atratividade para o concelho de Loulé de profissionais de saúde. Precisamos muito de pensar os cuidados de saúde primários a médio-longo prazo, o envelhecimento da população, as necessidades de visita domiciliária, de mais e melhores cuidados no âmbito da reabilitação, mas



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

este passo é muito importante porque a base da saúde no Algarve ainda tem de ser e deverá ser os cuidados de saúde primários. Com recursos hospitalares, que mais difíceis, como sabemos, os cuidados de saúde primários trazem aqui uma importância muito relevante. Congratulo este ano 2022 com o lançamento de todos estes empreendimentos.-----

Foi dada a palavra ao Deputado **Carlos Martins (BE)**, que disse que Loulé vive uma crise de identidade devido à ausência de planeamento estratégico ignorado ao longo dos anos e foi assim no mandato do PSD e assim continua no mandato do PS. Tudo isto como é evidente acarreta consequências no imediato, prejudicando as gerações futuras e o comércio local. Durante anos não perceberam a problemática da escassez de habitação e os efeitos colaterais são evidentes. Hoje adquirir uma habitação é algo impossível para a classe média e arrendar vai no mesmo caminho. A aquisição de fogos pela Câmara Municipal é fácil de concretizar, mas não é o elemento fundamental para resolver o problema habitacional. A solução passa por núcleo habitacional de alguma dimensão e por todas as freguesias, em especial nas zonas urbanas. Os subsídios para arrendamento apoiado pelo que vimos são 131, são de valorizar e aumentar. Prevê-se resolver a situação de 1400 famílias até 2030. Neste momento somente temos 19 fogos em construção e 64 em processo de concurso. Como vimos o tempo corre rápido e solicitamos mais empenho nesta área. -----

Nas questões sociais perguntamos se o Executivo vai dar cumprimento ao aprovado na Assembleia Municipal por unanimidade, isenção de pagamento de refeições a todos os alunos pré-escolar e primário; atribuição de um complemento como incentivo à natalidade e pagamento dos transportes aos alunos universitários. Na mobilidade urbana não avançaram nem acompanhar as dinâmicas económicas e sociais e hoje entrar e sair de Loulé é um drama e um autêntico calvário no trânsito. O fecho da Circular Norte eterniza e o fecho a Sul nem consta nos horizontes do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Prometeram a construção de silos autos para o problema do estacionamento como apoio ao comércio local e passado 9 anos fez-se num único local na freguesia de São Sebastião. Que garantias o Executivo dará para dar resposta a esta alternativa? Era esperado há muito que os proprietários iriam necessitar do terreno para construção do seu projeto imobiliário e que alternativas nos oferece à Câmara Municipal e o Senhor Presidente da Câmara? Pelo que vimos até hoje não temos nada visível. -----

A revisão do PDM em curso que deveria estar aprovado até ao final do ano e ser entregue até ao final deste mês à CCDR que podia e deveria dar resposta a estes temas. A ambição do Executivo é curta em termos do planeamento do território, como tal, vai ser mais do mesmo, construir mais no litoral para garantir maior receitas do IMI e do IMT e desprezar as potencialidades do interior criando condições para a fixação de populações e empresas a fim de proteger as florestas.-----



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Foi dada a palavra ao Deputado **Pedro Julião (PS)**, que disse que o envelhecimento, para que conste, não é um exclusivo do concelho de Loulé. Ou seja, o envelhecimento da população é algo com que temos de lidar todos. E o envelhecimento planeia-se e estuda-se e tem de se tomar medidas atempadas. Planeiam os novos como é que eles querem ser velhos e têm também que contribuir para tal. Na verdade, Loulé ao longo destes últimos anos tem desenvolvido várias áreas de estudo no envelhecimento ativo, participando ativamente até porque trouxe para o concelho de Loulé o Observatório Nacional do Envelhecimento que tem sede neste mesmo município, promoveu recentemente também a Semana do Envelhecimento Ativo, com workshops, discussões da forma como devemos pensar o envelhecimento. Também uma política de proximidade de apoio à população e às ERPI'S (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas) porque hoje sabemos também que o tipo de idosos que temos em estruturas residenciais para idosos vai mudar, ou seja, nós cada vez mais queremos ver e queremos saber para onde vamos quando formos velhos e nós cada vez mais temos sítios onde as pessoas vão chegar e vão viver mais tempo e que vão estar cada vez mais ativas e que vão ter que ter estruturas que estejam otimizadas para tal e que promovam esta capacidade que as pessoas ainda têm para contribuir e estarem ativas. Nesse âmbito Loulé tem também participado em discussões de modelos para o envelhecimento e novas estruturas de lares, aquilo que se pretende para lares do futuro, com várias estratégias em que a autarquia também tem estado bastante presente. Curiosamente ou não, o papel da autarquia e de todos os municípios no Algarve que levaram a que o Laboratório da Universidade do Algarve tenha recebido no dia 10 de outubro de 202, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esteve na entrega do prémio, esse mesmo Laboratório – eu estou à vontade pois sou aluno de doutoramento, sou médico e trabalho lá – ganhou o Prémio de Boas Práticas Europeias pelo Envelhecimento. Portanto, na verdade há vários projetos educativos com a Universidade do Algarve e com várias unidades curriculares que têm trabalhado também em estratégias de proximidade e sessões de literacia nas escolas, novamente, digo que devemos todos preocupar-nos com a forma que queremos ser idosos, mas temos que começar nós e já vamos com atraso. Para além deste Observatório que é trazido para cá, vai também trazer massa cinzenta para começarmos a pensar e efetivamente com medidas cada vez mais ativas de como queremos envelhecer e sermos velhos. Por isso, Senhora Deputada Bárbara Correia, não tenho que ser aqui advogado do Senhor Presidente da Câmara Municipal porque ele não precisa, queria 3 eu dei-lhe 5.-----

Foi dada a palavra à Deputada **Sandra Castro (CHEGA)**, que disse que na apresentação o Senhor Presidente referiu que iam fazer a requalificação da ciclovia em Quarteira, ainda bem que o vão fazer pois está numa situação caótica. O que nós gostaríamos de saber é o valor dessa reestruturação e se não pensam fazer essa reestruturação da ciclovia no calçadão ou até reestruturá-la de uma outra forma



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

porque como está feita não é motivo de agrado para quase ninguém.-----

Foi dada a palavra ao Deputado **Miguel Coelho (PSD)**, que disse que ao ouvir esta noite o Presidente deste Executivo enquanto freguês de Boliqueime, em consciência não poderei estar de acordo com este cenário cor-de-rosa que nos descreveu pelo que se exige lembrar algumas das necessidades da nossa população. Como poderá estar o Senhor Presidente satisfeito com a sua ação quando mesmo após variadíssimas promessas eleitorais as populações de Maritenda e Benfarras ao longo da Estrada Nacional 125 às portas de Vilamoura há anos a fio que aguardam com elevado grau de paciência por uma obra tão necessária para as suas vidas como é o caso do saneamento básico. O desespero das populações é de tal ordem para que quem circula nesta via até pode visualizar outdoors artesanais às portas de quem grita por um bem que lhes é devido. Como poderá estar o Senhor Presidente satisfeito quando por variadíssimas vezes nesta Assembleia Municipal alertei para as condições lastimáveis da Estrada Nacional 270, no troço entre a Fonte de Boliqueime e o Nó da Via do Infante onde há poucos dias um ciclista faleceu vítima de um brutal atropelamento colocando de uma forma dramática a necessidade imediata de intervenção nesta via. Perante isto, este Executivo sempre com a resposta de que se trata de uma estrada sob a competência da IP permanece numa atitude de assobiar para o lado, lavando as mãos de responsabilidades, manifestando total incapacidade de liderar um processo negocial com as entidades competentes com vista à requalificação desta via colocando em risco diariamente todos os que necessitam de utilizar esta via de elevada importância do nosso concelho. Como poderá estar o Senhor Presidente satisfeito com a delapidação de património de identidade cultural que a população de Boliqueime sofreu aquando das obras de requalificação da Estrada Nacional 125 com a destruição da Fonte de Boliqueime, que nos deixou a todos surpreendidos, mas que até hoje nada foi feito. E por nada ter sido feito ainda este ano foi aprovada por unanimidade nesta Assembleia Municipal a proposta da bancada do grupo municipal do PSD intitulada "Pela restituição da memória da Fonte de Boliqueime."-----

Foi dada a palavra ao Deputado **Pedro Rocheta (PSD)**, que disse que gostaria de fazer um breve comentário em relação aquilo que aqui foi dito e daquilo que gostaríamos de ser quando formos velhotes. Eu penso que a agir como estamos a agir, bem podemos trazer as estruturas que bem entendermos, os mais ilustres do mundo que fazem estudos sobre A, B, C e D, mas eu acho que morremos antes de chegarmos a velhos porque a saúde está doente e vai continuar doente. Vai continuar doente porque a acessibilidade é uma nódoa no sistema e só chega lá quem tem dinheiro ou conhece alguém, senão morre na praia. Fica à espera, chora ao pé do médico assistente para o mandar para a especialidade, chora nos corredores, chora onde calha pois há um problema urgente para resolver. Vir para aqui o Observatório



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

e mais não sei o quê da Universidade, muito bem, porreiro, mas primeiro deveriam preocupar-se com a acessibilidade dos doentes que não têm consulta, não tem acesso às especialidades e nem médico de família têm. Aí penso que a autarquia deveria intervir e em vez de andarem a vigiar através dos computadores, é fazer um inquérito à população, saber se estão satisfeitas com os cuidados de saúde que têm. O que é que a eles lhes agradaria mais. Um inquérito à população, algo que nunca foi feito.-----

Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse que vai tentar ser sucinto, apesar de não ser um atributo meu. Vamos falar aqui seriamente porque se não qualquer dia não sabemos dialogar uns com os outros. Nós aqui dizemos que fazemos umas coisas, estamos a trabalhar, obras, e depois nos vossos momentos vocês dizem que falta isto, aquilo que acabamos de dizer que estamos a fazer, com exemplos concretos, com números, com factos indesmentíveis, os senhores a seguir e a propósito do mesmo assunto dizem “não fazem nada, pouca coisa.” Quer dizer, por amor de Deus, sejamos objetivos, factos são factos e, portanto, não vale a pena construir ficções e viver dentro delas e nem sequer ouvirem aquilo que nós dizemos. Caso concreto, a habitação. Senhores Deputados e Deputadas, há poucos municípios neste país com uma taxa de execução tão satisfatória dos compromissos assumidos com o IHRU como o município de Loulé. O município de Loulé é um bom exemplo de como está a executar bem a sua política de habitação neste município. Demos aqui números, falamos em fogos, famílias servidas, terrenos adquiridos, concursos públicos abertos, por favor, isto são factos, não é ficção. Portanto, ou fazemos um esforço para nos ouvirmos uns aos outros e dialogamos e vivemos numa situação democrática normal, em que cada um altera o seu ponto de vista em função do diálogo que se estabelece, um diálogo democrático, ou então torna-se impossível dialogarmos uns com os outros e discutirmos os assuntos porque estamos fechados sobre realidades e não queremos ouvir o outro lado ou outros pontos de vista.-----

Outra situação, a Câmara Municipal tem milhões e milhões de euros e ainda não tem isto e ainda não tem aquilo, nunca nem este, nem nenhum Executivo conseguirá num dado momento resolver os assuntos todos. Nós não vamos resolver os assuntos todos deste município até ao final do mandato, independentemente do dinheiro que tenhamos. Para fazer obras, já disse aqui muitas vezes, não basta ter dinheiro, Senhores Deputados, e nós nesse aspeto felizmente somos um município feliz, temos muito boas receitas, mas isso não significa que nós vamos resolver os problemas todos. Não significa, Senhores Deputados, sabem porquê? Porque nós não temos recursos humanos suficientes, não temos. Temos contratado muitos engenheiros, e não é fácil, temos contratado muitos arquitetos, e não é fácil hoje contratar pessoas para a administração pública. E, portanto, o problema não é só um problema de dinheiro, é ter projetos, é ter pessoas para gerir esses projetos, depois gerir os procedimentos para abrir concursos e depois para esclarecer contenciosos. Vamos



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

aqui ser pedagógicos porque esta é a casa da democracia e devemos ter uma política de verdade uns com os outros. Fazer hoje uma obra com os requisitos legais aos quais estamos sujeitos dá muito trabalho e é aquele trabalho que não se vê. Portanto, é fácil vir para aqui e dizer “ah, não tem isto, não tem aquilo”, pois não, porque não podemos ter tudo. Por exemplo, a Circular de Loulé, francamente acho que já é até um bocadinho a roçar a grosseria falar tantas vezes no fecho da Circular Norte de Loulé quando foi dito já dezenas de vezes que está à espera do visto no Tribunal de Contas, o Tribunal de Contas já fez perguntas, já respondemos e que está na iminência de arrançar com a obra. Está adjudicada, um projeto que levou muito tempo, que foi alterado, mais de 40 proprietários tiveram que nos vender parcelas. Só comprar, negociar parcelas de terreno, os Senhores Deputados não fazem a ideia do tempo que isto nos leva, não fazem ideia. Nós que estamos aqui num órgão democrático, discutimos à vista de toda a gente devemos na medida do possível contribuir para a elevação da literacia e do civismo e da cidadania. Não podemos jogar com as palavras, iludindo as pessoas, fica-nos mal, o nosso primeiro dever é com a nossa intervenção, com aquilo que afirmamos aqui é contribuir para que as pessoas percebam porque não é fácil, porque as pessoas têm mais que fazer, cada um tem o seu trabalho, anda muito ocupado na sua vida, mas para que as pessoas possam compreender mais ou menos como é que isto funciona. Portanto, não vale a pena fazer afirmações fáceis, muito fáceis, a condenar quem está em muitos casos a trabalhar bem e a fazer as coisas. E não estou com isto a pintar um mapa cor-de-rosa, se há coisa que eu não gosto é de pintar quadros idílicos da administração autárquica. Temos as nossas limitações, temos os nossos defeitos, esta casa tem muitas pessoas a trabalhar, às vezes as coisas não correm bem, eu assumo isso. Mas por favor, entre assumir as nossas limitações e pura e simplesmente falar de uma forma que é demagógica, aqui entre nós, peço que façam um esforço para elevar a qualidade do debate nesta casa. -----

O PDM. Senhores Deputados, estamos a trabalhar de uma forma em que os estamos a envolver a par e passo em tudo aquilo que é o trabalho do PDM. Eu gostei de ouvir o Deputado João Ferreira porque teve uma atitude crítica com a Câmara Municipal, mas lá está, fez uma coisa que raramente se faz aqui, que é dizer o Executivo neste aspeto andou bem. As Senhoras Deputadas, do CHEGA também são críticas, mas também de vez em quando, quando nós trabalhamos bem, também o reconhecem. Senhores Deputados, essa é que é a atitude normal. Em relação ao PDM, o Presidente da Assembleia Municipal tem tido um papel muito importante nisso, tem sido muito exigente com o Executivo, tem trazido ao Executivo aquilo que são os sentimentos, as exigências, as preocupações dos Deputados que fazem parte da Comissão do Ordenamento do Território e nós temos adiado prazos, temos chamado a equipa externa, temos convidado os Senhores para reuniões, temos recebido contributos, nós temos deliberadamente, assumidamente e com consciência a deixar que o processo se arraste no tempo para que os Senhores possam ter a oportunidade



NR
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

de trazer as vossas reivindicações e as vossas preocupações. Se elas vão ser todas aceites? Eu não sei. Vamos bater-nos por elas porque eu não perdi ainda a expectativa de poder ter um documento tão importante para o desenvolvimento futuro deste município o mais possível consensual. E se isso fosse consensual então isso era do outro mundo nos tempos que correm. Também vos vou antecipar outra coisa, de tal ordem nós temos alargado os prazos para vos consultar, mas não só os Senhores Deputados, nós precisamos ainda de ouvir as entidades externas, ainda antes do documento ser submetido em discussão pública. Ainda antes quero ouvir as IPSS, as associações desportivas, e por aí fora. -----

Estacionamento, é um problema que nós temos, concordo com as críticas que nos dirigiram, é uma dificuldade enorme que nós temos, mas nós estamos a trabalhar para encontrar soluções. Já devíamos ter pensado, pois sim, e tanto pensamos que já encontramos respostas aqui na cidade de Loulé. Quando nós aqui chegamos não havia 2 estacionamentos grandes na cidade de Loulé. Um na Marroquia e outro aqui em cima na Rua Vaz de Loulé. E sabem, Senhores Deputados? Muitas vezes eles não estão cheios, aliás, muitas vezes eles estão ainda relativamente desocupados. O que temos de fazer é dizer às pessoas que já não é possível estacionar onde estavam habituadas, mas ali em baixo há ali lugar, procurem lá. E não estou a dizer com isto que não tenhamos um problema de estacionamento. Temos e estamos a trabalhar. Assim como encontramos duas soluções para encontrar aquelas que forem necessárias. -----

A abertura da Praça da República, Senhores Deputados, por favor, nós temos que operar na cidade de Loulé a mesma transição de hábitos, de vivências urbanas que hoje estão a crescer por todo o mundo. As pessoas têm de vir para a rua, aquele espaço que era exclusivo dos automóveis é também cada vez mais partilhado pelos peões. As pessoas precisam de conviver, ir ao café, sentarem-se nas esplanadas, trazerem as crianças para o coração da nossa cidade que é tão bonita. E isto vai levar tempo porque as pessoas não estão habituadas, mas nós já começamos a fazer isso e vamos continuar porque eu estou absolutamente convencido que este é o caminho do futuro. -----

Sobre o ABC. Senhor Deputado Carlos Martins, com todo o respeito, eu não sou advogado do ABC, o ABC é uma estrutura académica de sucesso que apareceu há poucos anos e que não precisa da minha advocacia para os defender em nenhum aspeto da atividade deles. Agora digo-lhe uma coisa, eu tenho o maior orgulho como autarca de ter feito um compromisso estratégico com aquele centro académico da Universidade do Algarve e de termos posto de pé em pouco tempo projetos de um alcance, de uma visão estratégica, de uma importância futura para este concelho que há de ficar na história deste concelho. É por isso que eu falo com entusiasmo. Qual é o autarca no exercício das suas funções quando tem um projeto com esta importância, com esta visão estratégica, alargando a base económica da região aqui no Sul do país, trazendo para cá doutorados, pessoas altamente diferenciadas, que vêm fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

investigação e que vêm trabalhar para o futuro. Eu estou feliz com isso. Eu não preciso de defender o ABC, agora o ABC motiva-me, apaixonou-me, entusiasma-me. E eu sou um claro defensor. Ainda hoje foi anunciado no Jornal de Negócios que o ABC com dinheiro dele, investimento deles, não é dinheiro do município, eles apenas ocupam uma área que nós cedemos com um contrato de comodato e o ABC vai fazer com recursos próprios um investimento para instalar o primeiro laboratório para fazer testes antes de lançarem drogas médicas no mercado para testar aqui em Loulé, onde vão trabalhar mais de 30 jovens investigadores na cidade de Loulé.-----

O Presidente da Assembleia, disse que há cerca de um ano na nossa sessão de tomada de posse felicitei os Deputados que então iniciavam funções pela sua eleição e pela confiança que os nossos concidadãos neles depositaram desejando as maiores felicidades no desempenho das mesmas. Um ano e uma semana passaram e de uma forma muito sucinta permitam-me uma pequena sumula de um pequeno balanço. Dizer então e reafirmo agora que se espera de cada um de nós que pensemos e tomemos decisões não apenas para o presente, mas também e principalmente para o futuro. Nas nossas mãos estava, dizia então, e continua a estar a grande oportunidade de contribuir ativamente para a construção de um concelho cada vez mais na liderança do contexto regional e nacional, centrado nos valores do desenvolvimento sustentado, na solidariedade e no bem-estar das populações. Dizia então que a Assembleia Municipal deve ser um local de debate e de decisão centrado nas diversas visões partidárias do interesse público e do interesse municipal, mas que não deve nunca perder de vista que são exatamente esses mesmos interesses público e municipal. E passado um ano, o debate que tivemos hoje é prova disso mesmo. Independentemente das diversas visões partidárias, o foco foi e deve continuar a ser o interesse público e o interesse municipal. Para terminar, gostaria apenas de sublinhar a forma correta e sempre educada como um ano de sessões decorreu e que este debate também foi exemplo, em muito contribuindo para que a nossa Assembleia seja um órgão autárquico onde os nossos cidadãos se revêm e onde o respeito continua a ser a palavra-chave quer dos consensos, quer das divergências. Por fim, uma palavra de apreço para todos os funcionários do município que no seu dia-a-dia, 365 dias por ano, contribuem para que o nosso concelho seja um concelho de referência no país. -----

Mais informou que a próxima sessão será temática, com debate sobre o estado da água no município e realizar-se-á a 12 de novembro em Alte pelas 15 horas. As Águas do Algarve, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Plataforma Água Sustentável e o Executivo da Câmara Municipal de Loulé farão apresentações sobre os diferentes pontos de vista sobre a problemática da gestão da água na região e no município.----

O Presidente da Assembleia, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, que depois de discutida e aprovada será assinada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Silva

O 1º SECRETÁRIO EM SUBSTITUIÇÃO

Fernando Basilio Marques

A 2º SECRETÁRIA EM SUBSTITUIÇÃO

Nora Ray

LOULÉ 2022

ESTADO DO MUNICÍPIO



MUNICÍPIO DE LOULÉ

**Loulé, Assembleia Municipal
21 de outubro de 2022**

Handwritten signatures and initials
UR

ÍNDICE DA APRESENTAÇÃO

**A - GRANDES NÚMEROS DA DINÂMICA SOCIAL,
ECONÓMICA E TERRITORIAL**

B - FINANÇAS MUNICIPAIS

C – PROJETOS ESTRUTURANTES

D – INICIATIVAS MUNICIPAIS

E – DESAFIOS FUTUROS



A. GRANDES NÚMEROS

ay
NR
~~NR~~

A

DINÂMICA SOCIAL

29.515

**agregados familiares
(16% dos agregados residentes no
Algarve)**

**22% da população é estrangeira e
possui estatuto legal de residente
(5% é o valor registado em Portugal)**

72.373 residentes

**(15,5% da população residente no
Algarve)**

**23,4% da população residente
possui idade igual ou superior
a 65 anos**

**(23% é o valor registado em
Portugal)**

**4.º município do país onde é
mais caro comprar casa
(2.750€/m²)**

**(1.346€/m² é o referencial de
Portugal)**

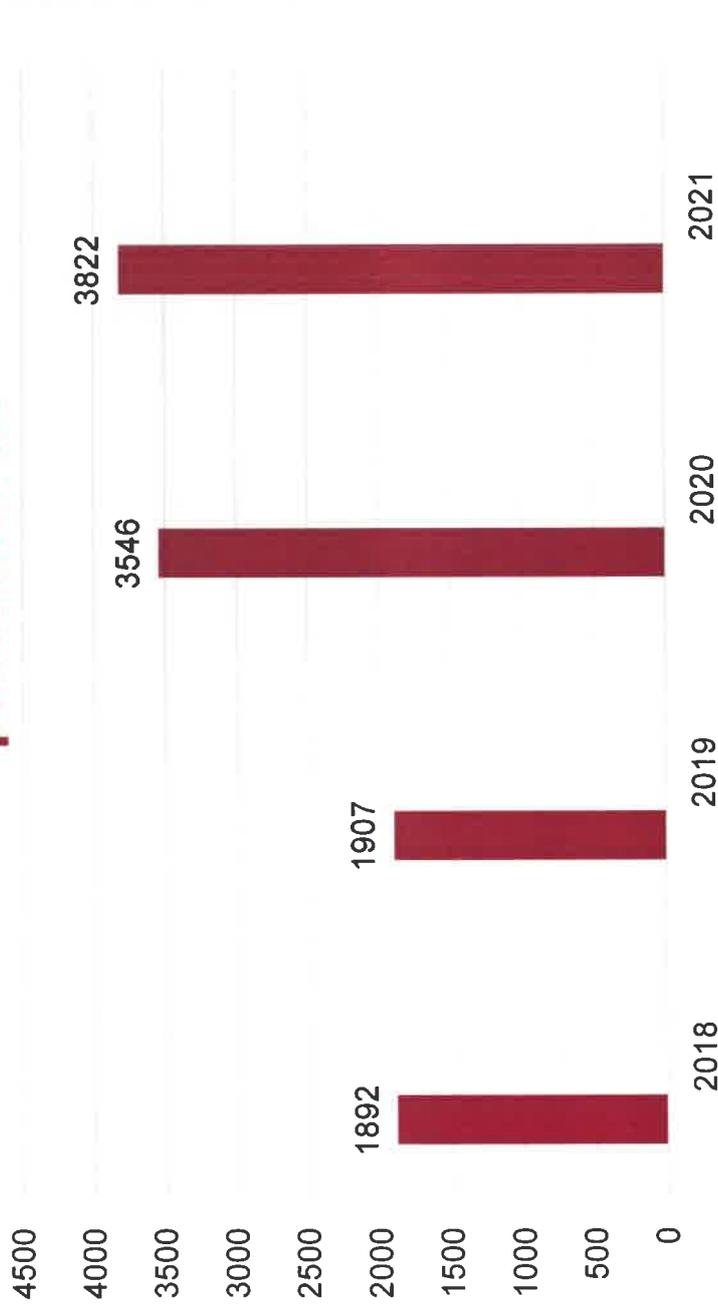
Fonte: INE; PORDATA

4

A

DESEMPREGO NO CONCELHO DE LOULÉ

Inscritos no centro de emprego e de formação profissional



Fonte: INE

NR

A

TERRITÓRIO

Licenciamento urbanístico

- No que diz respeito ao licenciamento urbanístico, foram emitidas **280 licenças de construção** e **155 licenças de utilização**.

Processos (proposta de decisão)	2022											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro			
Não Aprovados (pedido de elementos e indeferimentos)	78	97	100	91	100	126	88	57	23			
Aprovados (licenças, telas finais, propriedade horizontal, etc.)	27	53	65	64	56	64	64	47	34			
Conicionados (após aprovação)	29	35	54	38	41	38	31	38	21			
Diversos (fiscalização, ATE/DAM e Diversos)	23	39	26	24	35	32	36	114	18			
TOTAL	157	224	245	217	232	260	219	256	96			

Fonte: CML

9





 **loulé**
concelho

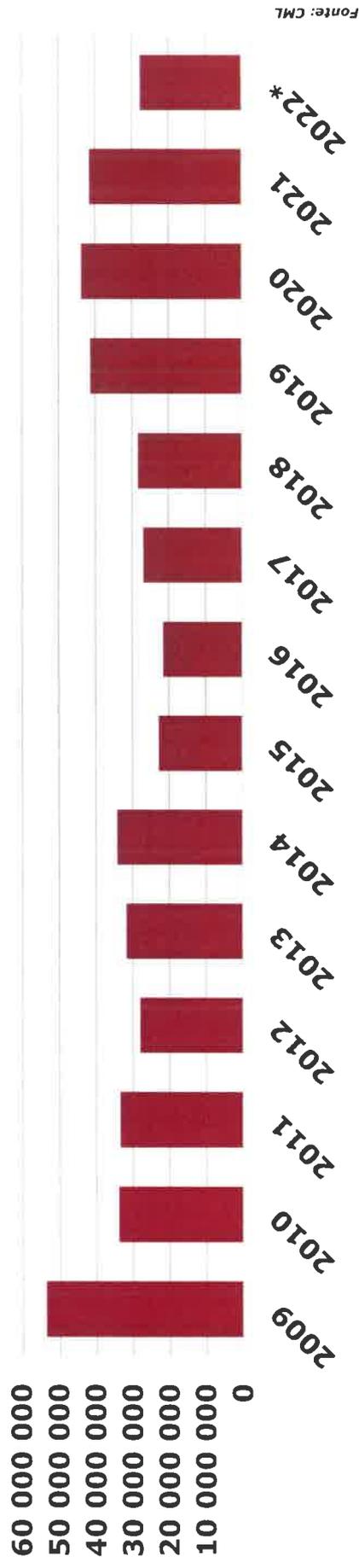
B. FINANÇAS MUNICIPAIS

NR
[Handwritten signature]

B

DESPESAS DE CAPITAL

- ▣ As despesas de capital atingirão, em 2022, cerca de **38ME.**
- ▣ **Trajetória de crescimento gradual** do investimento municipal.



Fonte: CML

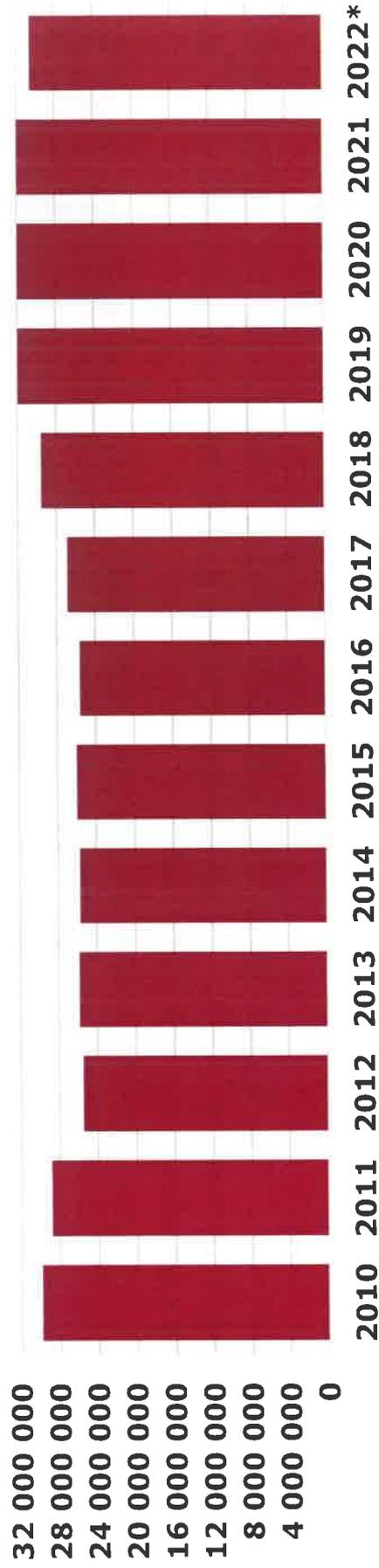
* - execução até ao dia 15.OUT.2022

NR
[Handwritten signature]

B

RECURSOS HUMANOS

- **A despesa com pessoal na relação com a despesa total atinge os 30,57%, em 2022.** Neste mesmo período, não é possível comparar com o referencial nacional pela inexistência de dados atualizados.



Fonte: CML

* - Dados até 15 de outubro de 2022

MR

B

IMPACTO NA FISCALIDADE

- No contexto da aplicação da política fiscal definida, o Município (considerando o IMI, Derrama e IRS), poupa às famílias e às empresas mais de 20 M€/ ano.

Medidas de fiscalidade de não cobrança	Estimativa 2022
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	15 211 000, 00 €
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	3 620 678,00 €
Não aplicação da Derrama (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas)	1 217 150,00 €
TOTAL	20 048 828,00 €

B

EMPRESAS MUNICIPAIS

- As Empresas Municipais apresentam, entre 2013 e 2021, um investimento total aproximado de 27M€.

EMPRESA MUNICIPAL	INVESTIMENTO (2013/ 2021)
INFRAQUINTA, E.M.	10 185 214,00 €
INFRAMOURA, E.M.	6 481 247,77 €
INFRALOBO, E.M.	9 107 096,24 €
LC GLOBAL, E.M.	1 147 668,19 €
TOTAL	26 921 226 €

Fonte: CML

B

FUNDOS COMUNITÁRIOS

- O Município recorreu, entre 2014 e 2021, a diversos instrumentos de financiamento público. No âmbito de 61 candidaturas desenvolvidas, contratualizou cerca de 14,4M€ de fundos comunitários.

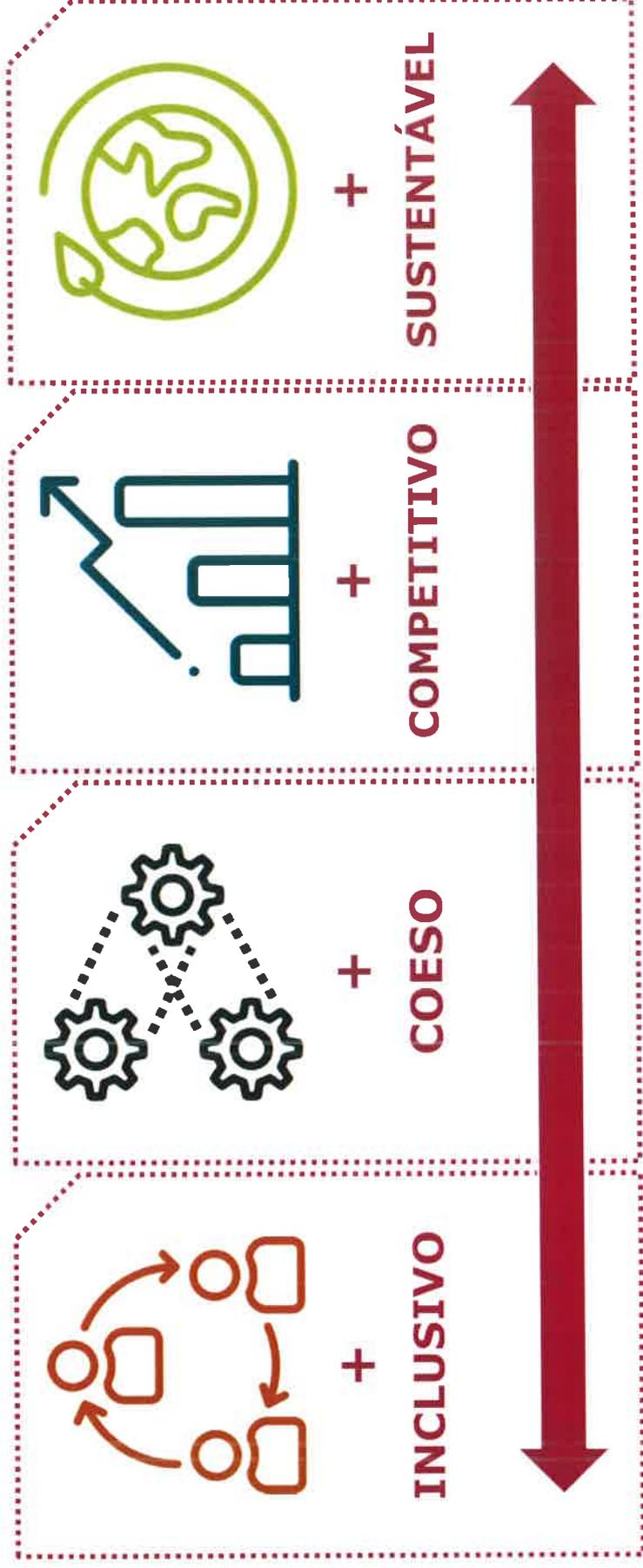
N.º DE CANDIDATURAS *	INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO	MONTANTE DE PARTICIPAÇÃO (FUNDO)	TAXA DE PARTICIPAÇÃO (MÉDIA)
61	19 745 959,77 €	14 486 387,71 €	73%

Fonte: CML

* Candidaturas aprovadas, em execução, submetidas, encerradas e em reprogramação

VISÃO INTEGRADA E PARTILHADA

Uma visão assente nos seguintes pilares...



NR



C. PROJETOS ESTRUTURANTES

any
NR
May

C PROJETOS CONCLUÍDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

competitividade...



Banhos Islâmicos e Casa Senhorial dos Barreto - 1.800.000 euros



Edifício do antigo Atlético Sporting Clube - 360.000 euros



Escola EB 2,3 D. Dinis, Quarteira - 6.500.000 euros



Igreja Matriz de São Clemente - 1.100.000 euros

Um investimento total de: 9.760.000 euros

C

**PROJETOS ESTRUTURANTES –
OBRA A DECORRER**

COMPETITIVIDADE E INCLUSÃO...



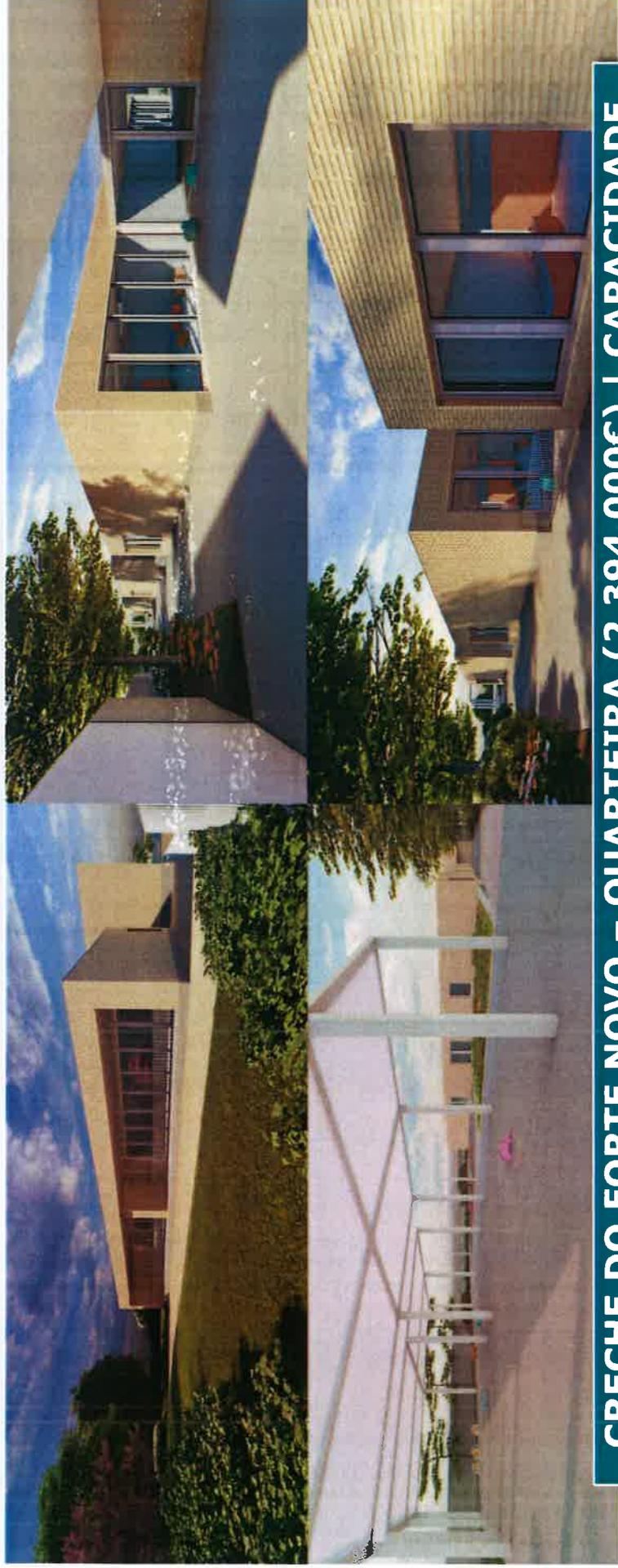
**ESCOLA JI + EB1 HORTAS DE SANTO ANTÓNIO (2.458.275€)
CRIAÇÃO DE 8 SALAS COM CAPACIDADE PARA 200 ALUNOS NO SEU TOTAL**

Any
NR
[Signature]

C

**PROJETOS ESTRUTURANTES –
OBRA A DECORRER**

COMPETITIVIDADE E INCLUSÃO...



**CRECHE DO FORTE NOVO – QUARTEIRA (2.394.000€) | CAPACIDADE
PARA 120 CRIANÇAS**

NR
Atley

C

PROJETOS ESTRUTURANTES – OBRA A DECORRER

INCLUSÃO...



**COMPLEXO DE SAÚDE EM Loulé – USF, ucc e ACES
central (4.960.799€) – 65% CML/35% ARS**

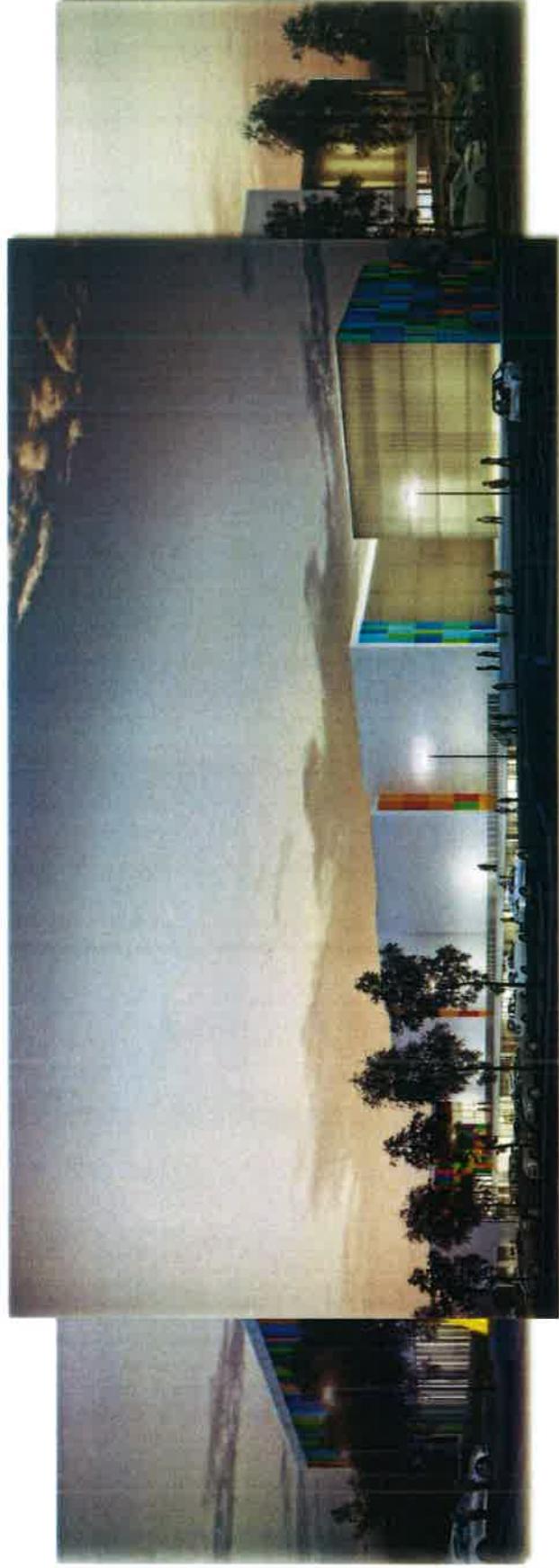


**AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE
SAÚDE DE ALMANCIL – Obra
concluída, aguarda mobiliário
e material de saúde**

C

**PROJETOS ESTRUTURANTES –
OBRA A DECORRER**

COMPETITIVIDADE E INCLUSÃO....

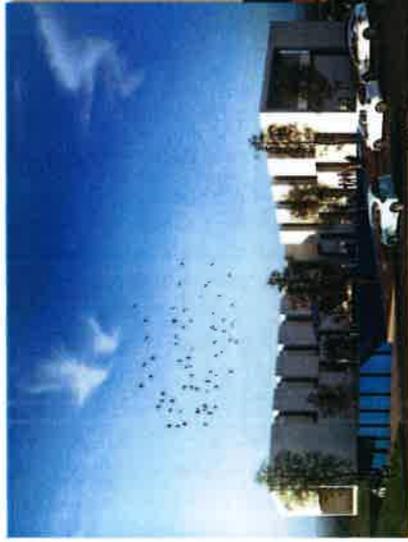


PAVILHÃO MULTIUSOS DE ALMANCIL – 13.400.000€

C

PROJETOS ESTRUTURANTES – OBRAS A DECORRER

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL....



**Instalações INEM
(1.800.000€)**



**Intervenção no Heliporto
(2.659.000€)**

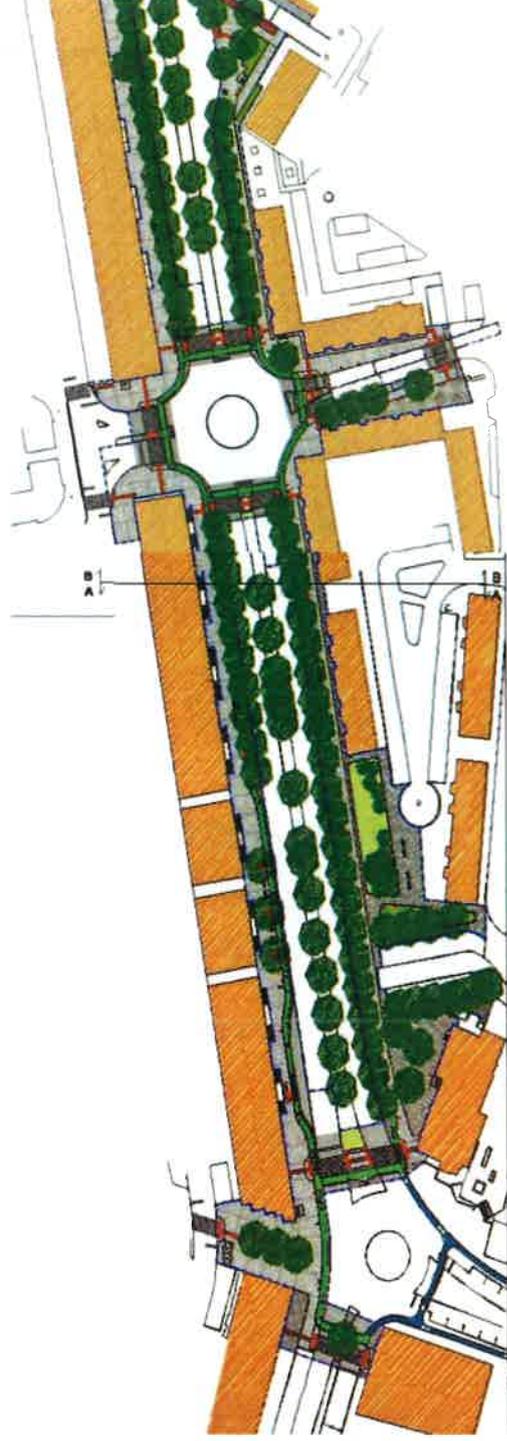
CIDADELA DA SEGURANÇA, EM LOULÉ

NR
[Signature]

C

**PROJETOS ESTRUTURANTES –
OBRA A DECORRER**

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL....



**REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIO COM CICLOVIA NA AVENIDA CARLOS MOTA
PINTO - QUARTEIRA**

C

**PROJETOS ESTRUTURANTES –
CONCURSO PÚBLICO A DECORRER**

INCLUSÃO...



**AMPLIAÇÃO DA ESCOLA EB2,3 ENGENHEIRO DUARTE PACHECO | LOULÉ
CRIAÇÃO DE MAIS 8 SALAS – (1.696.000€)**

NR

C

PROJETOS ESTRUTURANTES – AGUARDA VISTO DE TRIBUNAL DE CONTAS

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL....



**REDE DE ESGOTOS E ABASTECIMENTO DE
ÁGUA NO CERRO DO GALO - ALMANCIL**

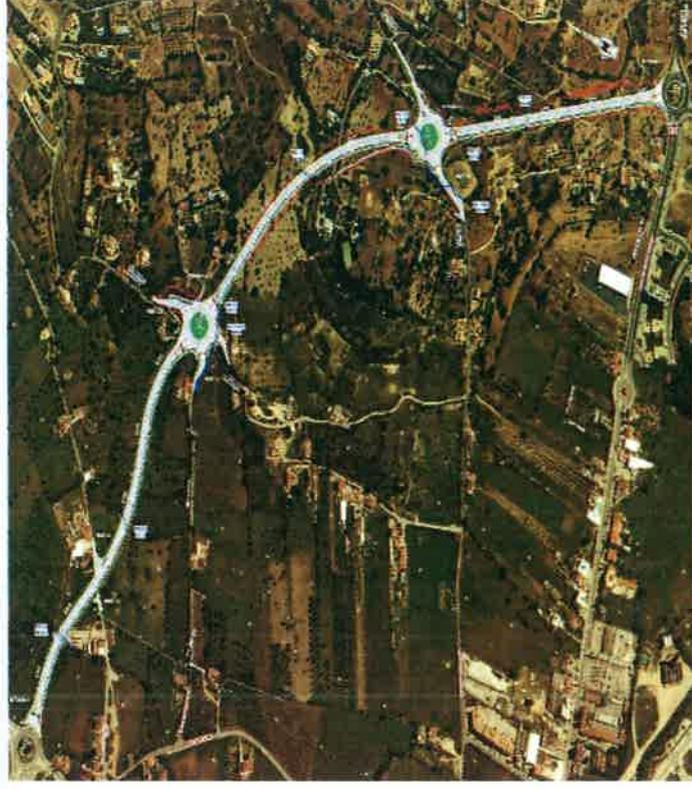
E AINDA....

- **Beneficiação da EM526 - entre a EN125 e a Ponte do Barão – 2.389.000€**
- **Rede de Abastecimento de Água em Monte Ruivo e Azinhal, Alte – 1.250.000€**
- **Saneamento - coletor ao Alternativo Instalado na Ribeira da Graça em Loulé – 1.124.000€**

C

**PROJETOS ESTRUTURANTES -
A AGUARDAR VISTO DE TRIBUNAL DE CONTAS**

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL....



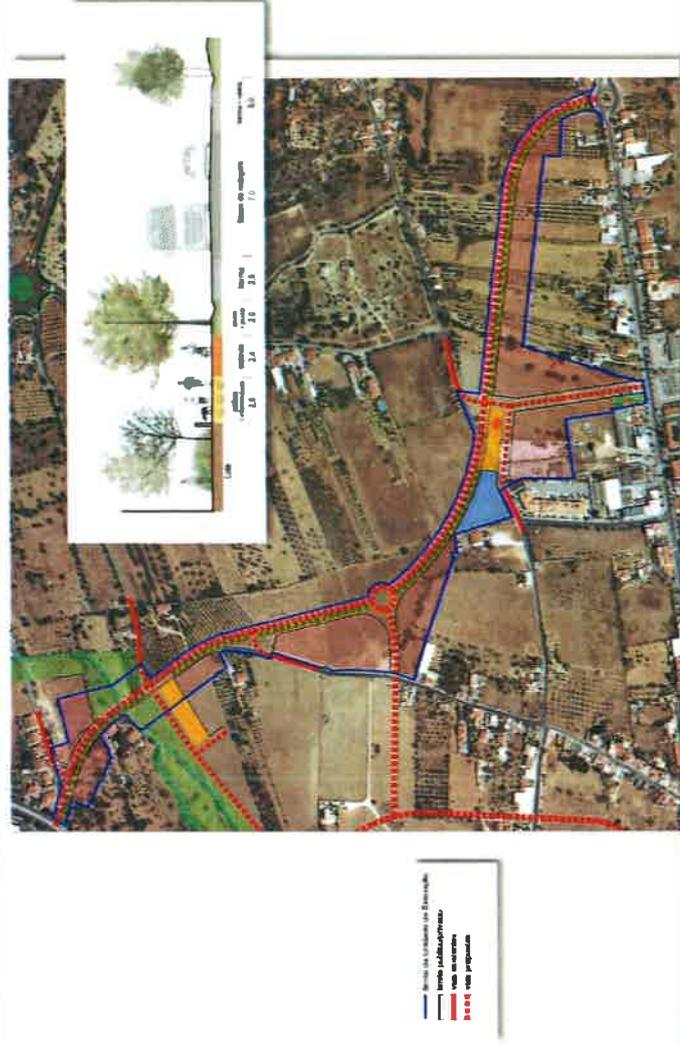
CIRCULAR NORTE DE LOULÉ 2.ª FASE - (5.150.000€)

NR
May

C

PROJETOS ESTRUTURANTES – EM FASE DE AQUISIÇÃO DE PARCELAS

SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL....



UNIDADE DE EXECUÇÃO VIA URBANA NORTE/ NASCENTE LOULÉ

NR
Moy

C

PROJETOS ESTRUTURANTES – EM FASE DE PROJETO

COMPETITIVIDADE...



PROJETO DO MERCADO DE QUARTEIRA

NR
[Handwritten signature]

C

PROJETOS ESTRUTURANTES – EM FASE DE PROJETO

SUSTENTABILIDADE...

EM ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Instalação de Unidades de Autoconsumo Fotovoltaico em Escolas: EB1 e JI, 2ª Fase - Escola Mãe Soberana, EB1 Professor Aníbal Cavaco Silva, Escola de São João da Venda , JI n.º 3 Quarteira, E.B1 n.2 Quarteira, EB1 Almancil, EB1/JI N.3 Loulé – **128.000€ concluído**

Instalação de Unidades de Autoconsumo Fotovoltaico em Escolas 3ª Fase Escola Secundária de Loulé, Escola Secundária Laura Ayres, EB2,3 Dr. António Sousa Agostinho, Escola D. Dinis, Escola Padre Cabanita, Escola Manuel Alves e Escola São Pedro do Mar Quarteira - **330.000€ em concurso**



EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

Melhoria da Eficiência Energética e Integração de Energias Renováveis no Edifício dos Paços do Concelho - **(40.000€)**

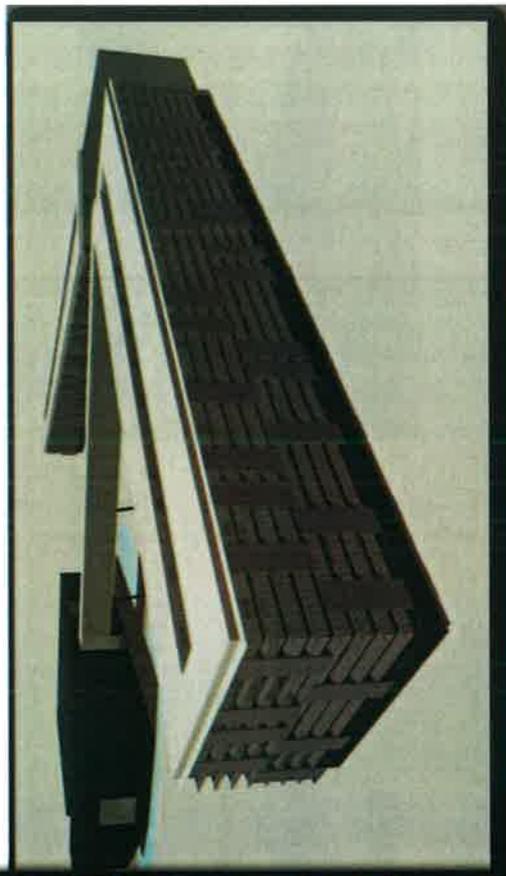
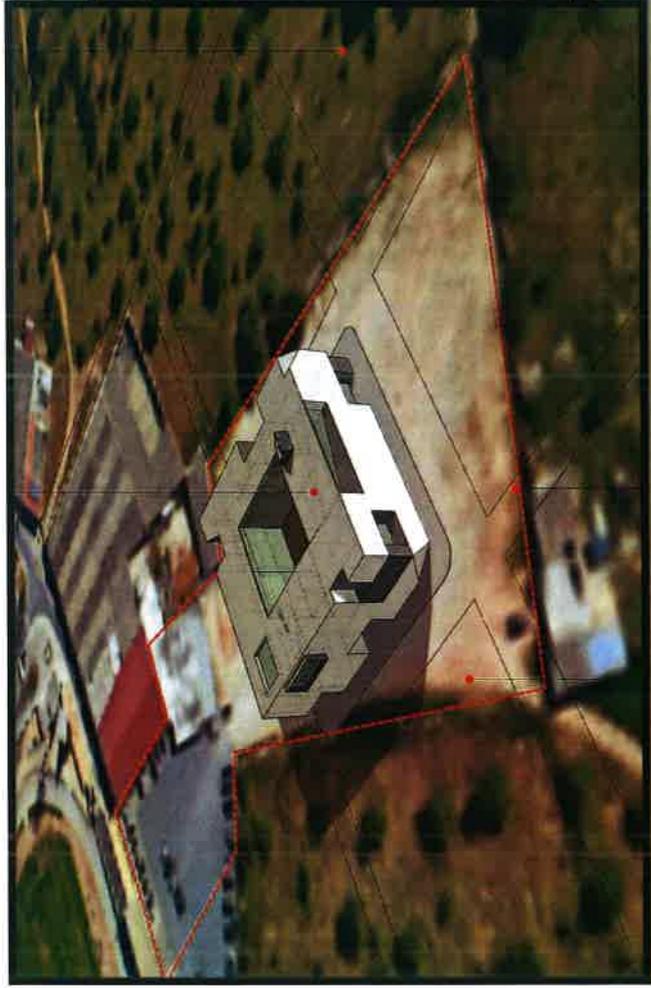
Melhoria da Eficiência Energética e Integração de Energias Renováveis nas Piscinas de Quarteira - **(130.000€**, em adjudicação)



C

**PROJETOS ESTRUTURANTES –
EM FASE DE PROJETO**

COMPETITIVIDADE...



ALGARVE BIOMEDICAL CENTER (ABC), EM LOULÉ E QUARTEIRA

WR
[Signature]

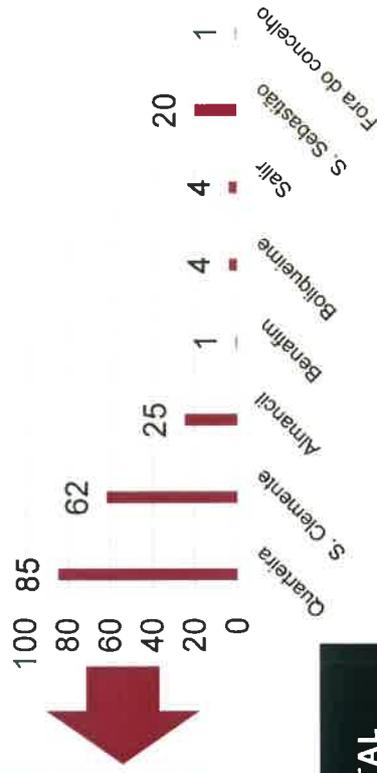


D. INICIATIVAS MUNICIPAIS

NR

D**INICIATIVAS MUNICIPAIS****INCLUSÃO...****Subsídio ao Arrendamento Habitacional**

Ano	N.º Candidaturas	Famílias apoiadas	INVESTIMENTO
2021/2022	202	134 (=324 pessoas)	187.500,40€

**Origem das candidaturas
(por freguesia)****Regulamento Municipal Loulé Solidário**

Ano	N.º Candidaturas	INVESTIMENTO TOTAL
2021/2022	248	245.183,32 €

Apoio Alimentar

Ano	INVESTIMENTO TOTAL
2021/2022	172.730 €

Fonte: CML

D**INICIATIVAS MUNICIPAIS****INCLUSÃO...****Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social**

MEDIDA DE APOIO	2021 VALOR €	2022 VALOR €
Apoio à atividade social	445 244,00 €	442 744,00€
Manutenção, Renovação de edifícios e eficiência energética	374 856,43 €	325 564,52€
Equipamentos	112 082,84€	122 042,65€
Equipamentos informáticos	35 197,68€	17 135,80€
Apoio medidas COVID-19	205 900€	---
TOTAL	1 173 280,95 €	907 486,96 €
TOTAL 2021/2022	2.080.767,91€	

Fonte: CML

31



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'UR' and a stylized signature.

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

INCLUSÃO E COESÃO...

TRANSPORTE ESCOLARES (2021/2022)



Tipologia de Transporte	Valores envolvidos	Meios utilizados (próprios e alugados)		N.º crianças abrangidas
		Próprios	Alugados	
Circuitos em Veículos da CML		11	3	187
Circuitos Especiais	2255173,19€	45		689
Circuitos em Transportes Coletivos de Passageiros	577 602,20€			1168
Circuitos CP	964,87€			4
Circuitos em Ambulância	28 050,00€	1		3
TOTAL	2 861 790,26 €	57	3	2051

Fonte: CML

Cobertura (territorial) dos transportes no último ano letivo: todo o concelho de Loulé

Mais de 15.000 km/dia, o que equivale a mais de 3.020.500 km/ano letivo.

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

INCLUSÃO...

Oferta de Cadernos de Atividades, gramáticas, dicionários e partituras

ANO	NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS	VALOR INVESTIDO
2019/2020	7.500	437.061,00€
2020/2021	8.350	474.087,94€
2021/2022	11.000	539.217,86€
2022/2023	11.200	586.801,61€

Fonte: CML

NR
[Handwritten signature]

D**INICIATIVAS MUNICIPAIS****INCLUSÃO...****Refeições Escolares da responsabilidade do Município**

N.º DE COZINHAS		N.º DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS (ANUAL)	
2019/2020	2020/2021/2022	2020/2021	2021/2022
19	20	243.534	487.080
N.º DE REFEIÇÕES <u>VEGETARIANAS</u> CONFECCIONADAS (ANUAL)		2019/2020	2020/2021
		3.693	4.161
			4.239

HOUVE UM IMPORTANTE AUMENTO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS DEVIDO AO REGRESSO DAS AULAS PRESENCIAIS

Fonte: CML

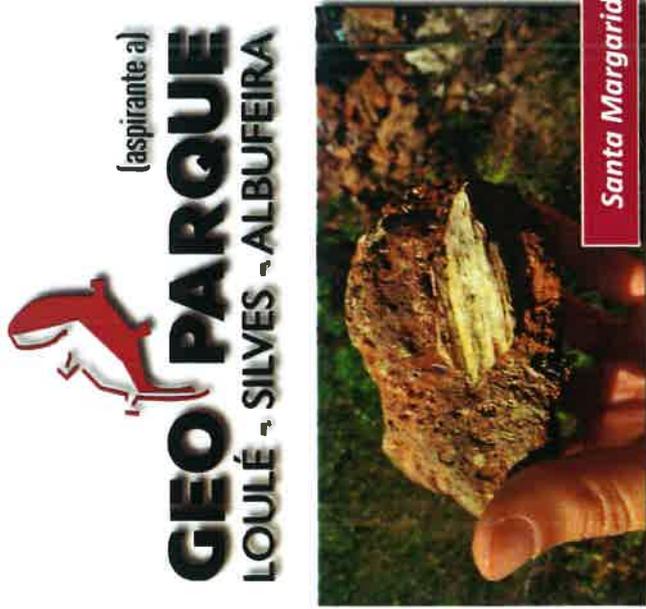
34

D

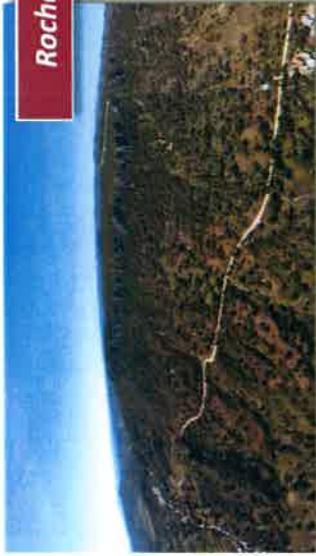
INICIATIVAS MUNICIPAIS

COESÃO....

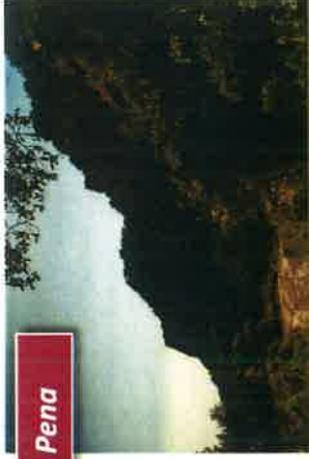
(aspirante a)
GEO PARQUE
LOULÉ - SILVES - ALBUFEIRA



Santa Margarida



Rocha da Pena



Queda do Vigário



Mina Sal Gema

**APROVAÇÃO DA CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ALGARVENSIS PARA A
CANDIDATURA A GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO**

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

COESÃO...

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CRIAÇÃO DE PLATAFORMA DE REGISTO E GESTÃO DE OCORRÊNCIAS (EM FASE DE TESTES)

The screenshot displays a GIS web application interface. At the top, there is a navigation bar with the text "GE - 24 HORAS" and "REGISTO DE OCORRÊNCIAS". Below this is a map showing a geographical area with several yellow circular markers indicating incident locations. The map includes labels for various areas: "Alameda", "Sede", "União das Freguesias do Concelho de Vila Verde", "Barragem", "Barragem", "Barragem", and "Barragem". To the right of the map is a legend with a yellow header containing icons for home, refresh, and zoom. The legend lists the following categories:

- Água e Saneamento
Water and Sanitation
- Ambiente e Espaço Público
Environment and Public Space
- Anúncios
Announcements
- Equipamentos Municipais
Municipal Equipment
- Higiene Pública e Resíduos Urbanos
Public Hygiene and Urban Waste
- Recorrência Pública
Public Recurrence
- Processos
Processes
- Vias Acessibilidade e Sinalização
Roads Accessibility and Signage

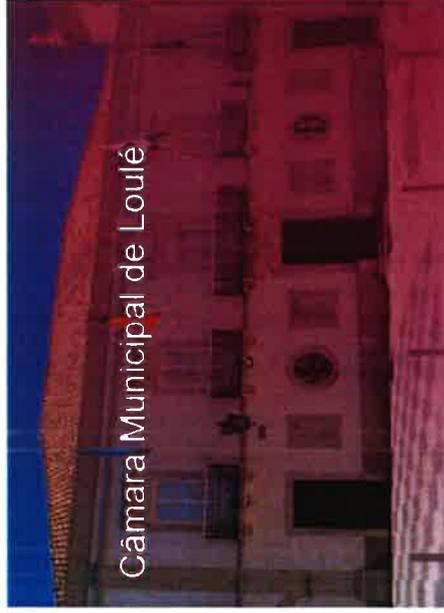
At the bottom of the interface, there are logos for the Portuguese Government, the European Union, and the year "2020". The "esri" logo is visible in the bottom right corner of the map area.

D

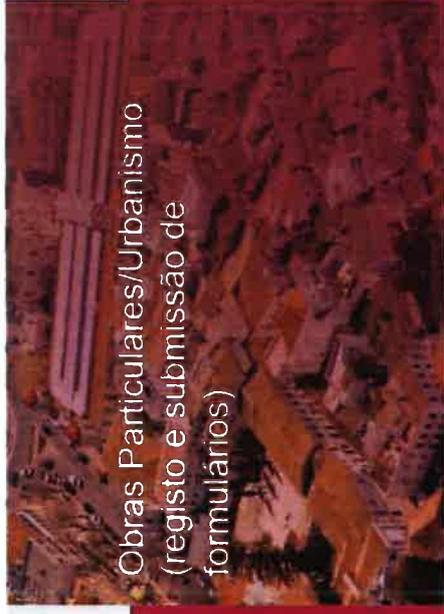
INICIATIVAS MUNICIPAIS

COMPETITIVO...

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CRIAÇÃO DE SERVIÇOS ONLINE: BALCÃO DIGITAL DO URBANISMO E SERVIÇOS DIVERSOS



Câmara Municipal de Loulé



Obras Particulares/Urbanismo
(registo e submissão de
formulários)



Plataforma de Recrutamento de
Pessoal

- Foi criada a figura do Gestor de Procedimento no Urbanismo para agilizar os processos
- Foi instalado um sistema de atendimento automático de chamadas telefónicas com novas programações e subopções no licenciamento de obras particulares



D

INICIATIVAS MUNICIPAIS

INCLUSÃO...

Visão 2030 da Estratégia Local de Habitação

Estratégia Local de Habitação 2019-2030 **Município de Loulé**



loulé
concelho

Versão final
Maio 2019

***Apoio direto a 1.400 agregados
familiares no acesso à habitação
até 2030***

Estratégia Local de Habitação do Concelho de Loulé

109

Acordo de Colaboração no âmbito do 1º Direito - encontram-se programadas soluções para 320 agregados familiares elegíveis.

Investimento total: 43.769.112,95 €

Encontram-se ainda previstos 100 agregados familiares enquanto beneficiários diretos.

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO 2019-2030

NR

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS - ELH

INCLUSÃO...

APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DO DIREITO À HABITAÇÃO (RMDH) DO MUNICÍPIO DE LOULÉ

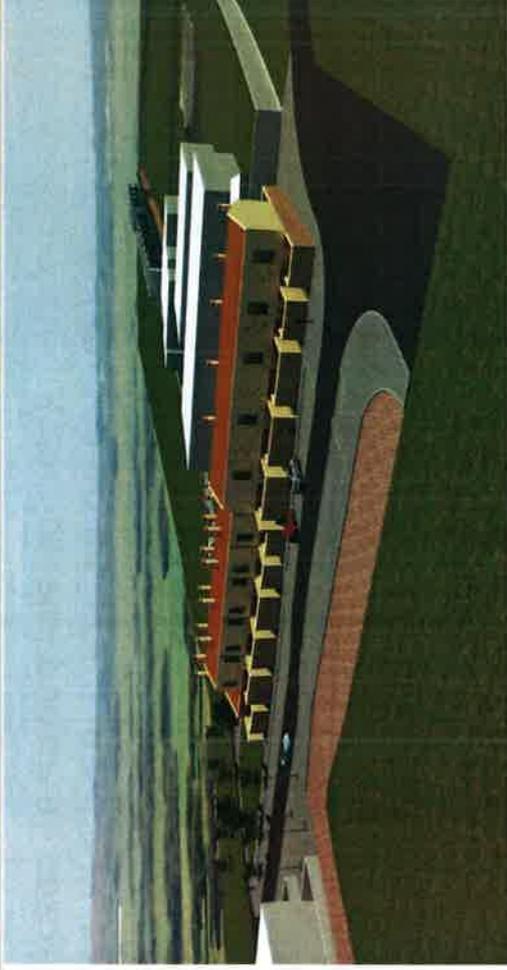
- Integra as seguintes figuras:
 - **Subsídio ao Arrendamento Habitacional** (destina -se a auxiliar agregados familiares e **agregados habitacionais que se encontrem em situação de sobrecarga** e em dificuldade de acesso ao mercado de arrendamento local)
 - **Arrendamento Apoiado** (destina-se a agregados familiares ou **agregados habitacionais carenciados**, com rendas calculadas em função dos seus rendimentos)
 - **Arrendamento Acessível** (destina-se a agregados familiares ou **agregados habitacionais de rendimentos intermédios**, com rendas calculadas em função dos seus rendimentos)

E

INICIATIVAS MUNICIPAIS - ELH

INCLUSÃO...

HABITAÇÃO COM EMPREITADA EM CURSO



**MORADIAS EM SALIR - FASE 1 E 2 (2.127.121 €)
17 FOGOS**

D

INICIATIVAS ESTRUTURANTES - ELH

INCLUSÃO...

PROJETOS PARA HABITAÇÃO NO ÂMBITO DA ELH



**CONSTRUÇÃO DE FOGOS NO AMEIXIAL
(2 CONCLUÍDOS E 4 EM PROJETO)**

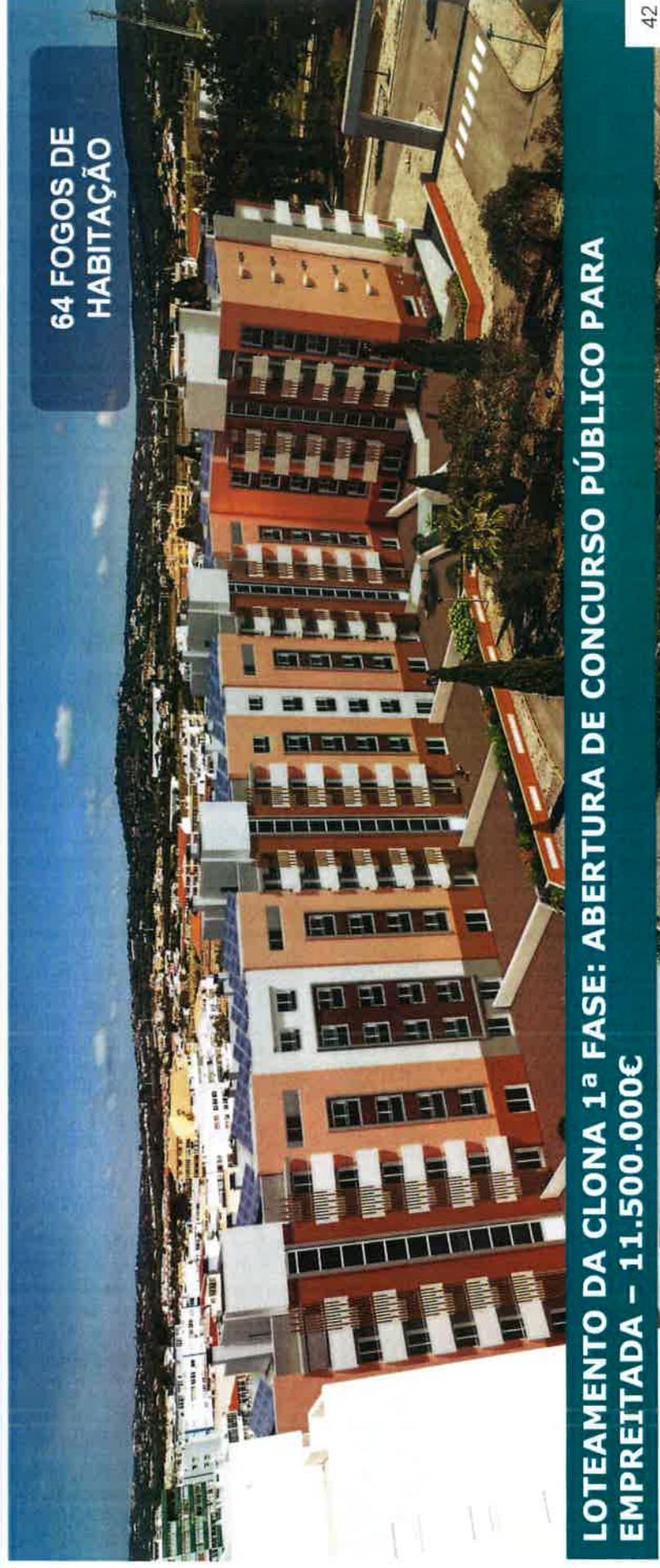


**ADQUIRIDOS IMÓVEIS PARA
REABILITAÇÃO -
5 EM LOULÉ E 1 EM ALTE**

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS - ELH

INCLUSÃO...



64 FOGOS DE
HABITAÇÃO

LOTEAMENTO DA CLONA 1ª FASE: ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA
EMPREITADA - 11.500.000€

42

Handwritten signature and initials in blue ink.

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS - ELH

INCLUSÃO...

REABILITAÇÃO DO BAIRRO MUNICIPAL



PEDIDO DE FINANCIAMENTO DA 1ª FASE APROVADO (2.734.000 €) – 18 FOGOS

D

INICIATIVAS MUNICIPAIS - ELH

INCLUSÃO...

CONSULTA AO MERCADO IMOBILIÁRIO E AÇÕES DE PROSPEÇÃO

- Consulta ao mercado imobiliário, realizada entre setembro e outubro de 2022, para **a aquisição e arrendamento de imóveis destinados a habitação pública (decorrem neste momento negociações)**
- **Foram adquiridos terrenos** em Loulé, Boliquiteime e Almancil destinados à construção de habitação
- **Decorrem neste momento ações de prospeção de terrenos** em Quarteira e

Almancil





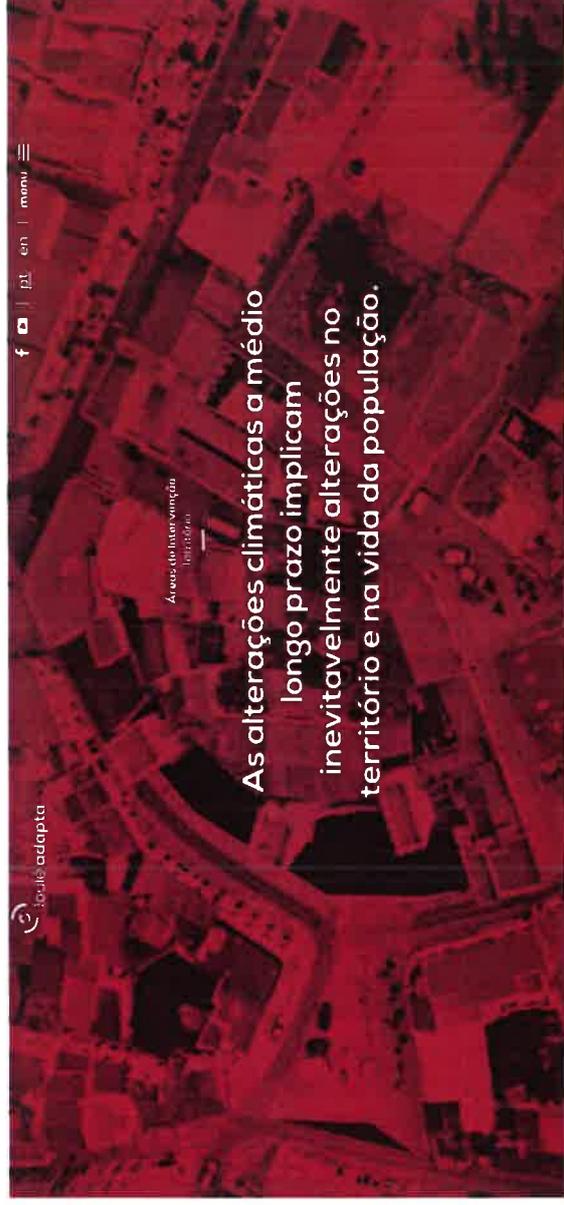
E. AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

E

INICIATIVAS MUNICIPAIS

SUSTENTABILIDADE...

Plano Municipal de Ação Climática do Município de Loulé



APROVADO EM SESSÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL

NR
[Signature]

E

ambiente e ação climática

SUSTENTABILIDADE...

CLASSIFICAÇÃO DE RESERVA NATURAL DA FOZ DO ALMARGEM E DO TRAFAL



- Privilegiar a proteção e valorização dos recursos e dos sistemas naturais, salvaguardando a biodiversidade do local bem como a preservação dos valores paisagísticos, culturais e sociais.

APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA E O PROJETO DE REGULAMENTO JÁ ESTEVE EM PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA

E

ambiente e ação climática

SUSTENTABILIDADE...

COMBATE À SECA

- Aprovação do Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca
- Aplicação de medidas de contingência durante o verão (encerramento de piscinas)
- Implementação de medidas de redução dos consumos de água (em equipamentos desportivos, espaços verdes e limpeza urbana)
- Criação de campanha de comunicação para sensibilização e colaboração da população
- Reutilização de águas residuais tratadas
 - Na E.B. 2, 3 Padre João Coelho Cabanita, para rega de espaços verdes:
 - Nas Piscinas Municipais de Quarteira (em fase de projeto)
 - Complexo Desportivo de Sairir (visita agendada)
- Reconversão progressiva dos espaços verdes públicos por espécies melhor adaptadas
- Instalação de redutores de caudal em equipamentos públicos
- Melhoria da gestão do sistema municipal de distribuição de água: Criação de macro ZMCs (Zonas de Medição e Controlo) e de ZPCs (Zonas de Pressão Controlada).



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA PERÍODOS DE SECA

NR
[Signature]



F. DESAFIOS FUTUROS

NR
[Signature]

F DESAFIOS FUTUROS

CRISE ENERGÉTICA E INSTABILIDADE PROVOCADA PELA GUERRA NA UCRÂNIA

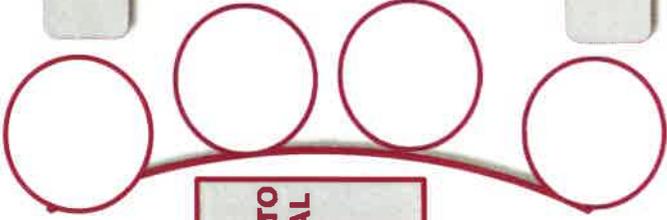
AUMENTO DO PREÇO DA ENERGIA

QUEBRA DE RENDIMENTOS DA CLASSE MÉDIA

PROBLEMAS SOCIAIS

IMPACTO NA DESPESA MUNICIPAL

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2023

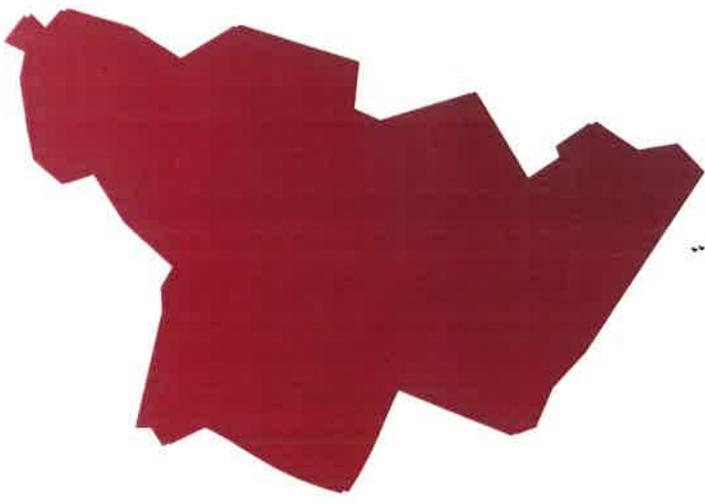


NR
[Handwritten signature]

LOULÉ 2022

ESTADO DO MUNICÍPIO

OBRIGADO



WR
[Signature]

NR

